

**PLANO DE TRABALHO – TERMO DE FOMENTO
“CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE INCIDENTES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO”**

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC		
Razão Social: INSTITUTO DESPONTA BRASIL		
Endereço Completo: SHCS CR QUADRA 502 BLOCO C LOJA 37 PARTE 762 - ASA SUL		
CNPJ: 17.227.826/0001-90		
Município: BRASÍLIA	UF: DF	CEP: 70.330-530
Site, Blog, Outros: @despontabrasil; https://www.facebook.com/despontabrasil		
Nome do Representante Legal: HEISENBERG SOUSA DINIZ		
Cargo: Presidente		
RG: ██████████	Órgão Expedidor: ██████████	CPF: █████.738.621-████
Telefone Celular: ██████████		
E-Mail do Representante Legal: idbprojetos@despontabrasil.org.br		

ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: KADMO CÔRTEZ DA SILVA		
Função na parceria: Direção Geral		
RG: ██████████	Órgão Expedidor: ██████████	CPF: █████.190.657-████
Telefone Celular: ██████████		
E-mail do Responsável: idbprojetos@despontabrasil.org.br		

OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)		
Razão Social: N/A		
Endereço Completo: N/A		
CNPJ: N/A		
Município: N/A	UF: N/A	CEP: N/A
Site, Blog, Outros: N/A		
Nome do Representante Legal: N/A		
Cargo: N/A		
RG: N/A	Órgão Expedidor: N/A	CPF: N/A
E-Mail do Representante Legal: N/A		
Objeto da Atuação em Rede: N/A		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input checked="" type="checkbox"/> PORTFÓLIO DA OSC <input type="checkbox"/> Outros	

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
TÍTULO DO PROJETO: CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE INCIDENTES VIOLENTOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO	
VALOR GLOBAL DO PROJETO: R\$ 499.948,00 (quatrocentos e noventa e nove mil novecentos e quarenta reais)	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
INÍCIO: a partir da assinatura do Termo de Fomento (2024)	TÉRMINO: 12 meses após a assinatura do Termo de Fomento (2025)
APRESENTAÇÃO DO PROPONENTE	
<p>O Desponta Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, privada e fundada em 2012. Atua com projetos voltados para a cultura, esporte, inclusão social, turismo, tecnologia social, meio ambiente e sustentabilidade. Após 11 anos de atuação, já foram desenvolvidos cerca de 30 projetos continuados e que tramitam em diversas organizações nacionais e em parceria com instituições públicas e privadas. Conta com equipe técnica qualificada composta por advogados, administradores, jornalistas, gestores, psicólogos, geógrafos, turismólogos, gestores de projetos, artistas, entre outros. Em seu estatuto o Instituto enfatiza a promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, especialmente no “capítulo I – da Entidade e seus fins; artigo 2º, sobre os objetivos”, bem como no “capítulo III – da finalidade e atividade; artigo 6º, sobre a finalidade”, onde menciona as finalidades e objetivos que deve realizar em prol da melhoria e o bem estar social da população, bem para o desenvolvimento de programas e projeto sociais e de inclusão de comunidades vulneráveis nos processos de desenvolvimento socioeconômico relevantes para a sociedade.</p> <p>O Instituto Desponta Brasil e o Instituto Lixo Zero Brasil firmaram parceria para propagar a discussão sobre a economia circular a partir da gestão de resíduos sólidos e a mudança de hábito de consumo versus produção de lixo, com foco no conceito lixo zero. Por isso, este se tornou um dos compromissos que convergem com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) da ONU até 2030. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), são uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para enfrentar os desafios globais relacionados ao desenvolvimento sustentável até 2030. São 17 objetivos que foram definidos em setembro de 2015 durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável. Comprometidos com o os objetivos da ONU, o Desponta Brasil busca desenvolver ações que minimizem as desigualdades, valorize o meio ambiente e promova a paz, a saúde e a educação.</p> <p>Para que seja possível alcançar estes objetivos e promovê-los é necessário envolver nesse debate o poder público, privado, organizações não governamentais e a população em geral. Para isso, são desenvolvidos projetos e diversas parcerias em torno do tema e das várias vertentes que envolve.</p> <p>Com exemplo, são citados a seguir alguns dos principais projetos desenvolvidos pelo Instituto nos últimos anos e que foram sucesso de resultados nos eixos em que atuamos.</p> <p>1. WINGS FOR LIFE WORLD RUN (2016): Uma corrida focada em reunir corredores de todos os cantos do planeta para juntos ajudar a buscar a cura das lesões na medula espinhal. Porque cada pessoa a mais correndo por essa causa faz com que a busca pela cura se aproxime cada dia mais.</p>	

Atuamos na mobilização dos corredores e na organização do evento que contou com a participação de 4 mil pessoas. Fomos responsáveis pela coordenação, acompanhamento, captação de recursos, apoio na divulgação e no desenvolvimento da campanha de relacionamento com o público do evento. Foi realizado em 08 de maio de 2016.

2. DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE (2017): Em parceria com o Instituto de Educação, Esporte, Cultura e Artes Populares – IECAP, atuamos na coordenação técnica, produção cerimonial e organização do Dia Internacional da Juventude, realizado em agosto de 2017, no Centro de Juventude da Cidade Estrutural. Foram realizadas diversas ações paralelas com programação variada, como: festival gastronômico, campeonato de Muay Thai e grande show com artistas locais e convidado especial, o músico Rodolfo Abrantes (ex Raimundos).

3. SEMANA LIXO ZERO – PALESTRAS E CURSOS (2017): responsáveis pela organização, programação e mobilização para a realização da semana lixo zero em parceria com o Instituto Lixo Zero. O objetivo era incentivar que todos adotem o conceito Lixo Zero nos hábitos diários. Para isso, realizamos diversos eventos no Brasil e no Exterior em conjunto com o Instituto Lixo Zero Brasil. Entre eles, o encontro que mobiliza uma rede nacional com mais de 60 embaixadores.

4. EVENTO CÂMARA LEGISLATIVA (2017): Diálogos Inspiradores, evento realizado em parceria com a Câmara Legislativa em outubro de 2017. Trouxe a Brasília, Pal Martensson, mentor do “Let's do It!”, movimento atual mundial de cidadania e cuidado com o meio ambiente, cujo objetivo é a conscientização em relação ao descarte correto do lixo. Trouxe também Leslie Lukács, fundadora do Green Initiatives for Venues and Events (GIVE), organização dedicada a aumentar a conscientização para a implementação de programas de sustentabilidade e lixo zero em locais e eventos especiais. O evento contou com a participação de 300 pessoas.

5. ACORDO DE COOPERAÇÃO COM A MARINHA DO BRASIL (2018): foi assinado acordo de cooperação técnica com a Marinha do Brasil para apoio ao Projeto Eco Vila Naval. Projeto localizado na área rural do Gama e Santa Maria. As parcerias visam o planejamento, a execução e controle de ações com foco no desenvolvimento sustentável da região, a partir de práticas educativas que levem ao uso racional dos recursos naturais, a preservação ambiental, a prática da alimentação e vida saudável. Também visa uma educação integral e integrada com o meio ambiente, proporcionando melhor qualidade de vida para a população da Vila Naval e das duas cidades vizinhas

6. LANÇAMENTO DO CONGRESSO INTERNACIONAL CIDADES LIXO ZERO (2018): Em março, foi realizado o lançamento do Congresso Internacional Cidades Lixo Zero no Clube da Marinha. Foi realizada uma palestra sobre “Lixo Zero é o primeiro passo para uma Economia Circular”, por Alessio Ciaccia, vencedor da Goldman Prize e de Inovação Política da União Europeia. Ele demonstrou como sua pequena cidade de Capannori, na Itália, se tornou Lixo Zero. Participaram cerca de 170 convidados, entre empresários, gestores públicos e privados e a sociedade em geral. Em palestra, o presidente do Instituto Lixo Zero do Brasil, Rodrigo Sabatini, falou sobre o conceito lixo zero e de como

aproveitar a matéria prima do resíduo sem encaminhá-lo para os aterros. O evento foi coordenado e realizado pelo Instituto Desponta Brasil e o Instituto Lixo Zero Brasil, com o objetivo de divulgar o Congresso Internacional.

7. I EDIÇÃO – CONGRESSO INTERNACIONAL CIDADES LIXO ZERO (2018): planejamento, organização e produção do evento que contou com a participação do Governador do DF e diversos palestrantes nacionais e internacionais. O evento foi realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Além de especialistas do mundo inteiro, o SLU (Serviço de Limpeza Urbana) participou contando sua experiência no fechamento do segundo maior lixão do mundo. A programação contou com palestras, workshop, painéis e exposições, com objetivo de orientar a participação popular para o lixo zero e encontrar soluções para o problema dos resíduos sólidos, como envolver os catadores e coleta seletiva porta a porta.



Credenciamento de ONG



Credenciamento

8. CIDADES LIXO ZERO – AVANÇOS RUMO A DESTINOS SUSTENTÁVEIS (2018): foi realizada a 1ª. Edição do Evento Cidades Lixo Zero – Avanços rumo a destinos sustentáveis, nos dias 28/11 a 06/12/2018, com programação variada que aconteceu em diversos pontos da cidade: IFB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília), Museu Nacional, Câmara Legislativa do DF e no Território Lixo Zero da Superquadra 313 Sul (Brasília). Momento em que se debateu formas de desenvolver o turismo urbano e sustentável, fundamentados nos temas importantes relacionados à realidade das comunidades do Distrito Federal, foram apresentados os avanços e os problemas por enfrentar com relação ao ambiente, o turismo e a sensibilização da sociedade. Bem como, foram demonstradas metodologias aplicadas que já haviam produzido resultados positivos capazes de contribuir para que Brasília estivesse no processo de se tornar um Destino Turístico Sustentável.

09. SEMANA LIXO ZERO – BONS EXEMPLOS INSPIRAM (2020): Em 2020 a Semana Lixo Zero foi realizada de forma simultânea em 175 cidades brasileiras e em mais 2 países, Portugal e Moçambique. Foi o maior encontro de conhecimento e inovação promovido pela sociedade civil, governos, indústria, comércio e universidades.

10. 2ª EDIÇÃO ESPECIAL CAPITAL MOTO WEEK RIDE-IN LIVE (2021): A 2ª EDIÇÃO ESPECIAL CAPITAL MOTO WEEK RIDE-IN LIVE, nos dias 31 de julho e 1º de agosto de 2021, foi um drive-in de motos com show presencial e transmissão ao vivo, que proporcionou ao público uma experiência única, com entrada permitida apenas de moto, contabilizando em cada moto dois ocupantes, com a variante de triciclos que serão permitidos.



11. II EDIÇÃO DO CONGRESSO CIDADES LIXO ZERO (2021): A 2ª Edição do Congresso Internacional Cidades Lixo Zero, aconteceu no Museu Nacional da República Honestino Guimarães, de forma híbrida, online e presencial nos dias 22, 23 e 24 de junho de 2021. O evento contou com uma agenda rica de apresentações, keynotes, mesas de debate visando a difusão de conhecimento e capacitação dos participantes, sobre a temática LIXO ZERO.

12. I EDIÇÃO DO SIMPÓSIO COLABORATIVO: O PROTAGONISMO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (2021): teve como objetivo principal contribuir para a ampliação dos ambientes temáticos que possibilitem a visibilidade e o protagonismo da pessoa com deficiência, oportunizando o acesso ao conhecimento com base em evidências científicas e trocas de boas práticas pedagógicas frente às necessidades de formação continuada dos profissionais multidisciplinares que atuam na educação especial e inclusiva.

13. PLÁSTICO SOCIAL – JARDIM DOS TINGUIS LIXO ZERO (2022): Com o objetivo de trazer mais responsabilidade social e ambiental, o Condomínio Jardim dos Tinguis iniciou um projeto Lixo Zero, ou seja, que reduz o desperdício e realiza o encaminhamento correto dos resíduos gerados: O Tinguis Lixo Zero. Este foi um projeto apoiado e incentivado pelo Governo do DF, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do DF.

Sempre impulsionado pelo desafio de promover e divulgar o conceito de "Zero Waste" através de múltiplas ações locais, estaduais, nacionais e internacionais, o Instituto Desponta Brasil também tem desenvolvido ações em prol do futuro da sociedade com competência, ética, cortesia e respeito pelo meio ambiente. Além dos projetos citados, o Instituto também vem atuando como formador de alianças estratégicas e projetos voltados para o desenvolvimento do empreendedorismo social, tecnologia e pesquisas voltadas ao comportamento do consumidor e hábitos de consumo da sociedade.

14. EM UM PISCAR DE OLHOS: O projeto “Em Um Piscar de Olhos”, que vai ao encontro da Política Nacional de Atenção Oftalmológica, é voltado aos alunos da rede pública de ensino do DF e foi realizado por meio de ações estruturadas em processos e métodos de coleta, análise e organização

dos resultados adquiridos através da realização de serviços especializados de pré-avaliação ocular, consulta e fornecimento de óculos para os alunos. Foram atendidos estudantes nas seguintes regiões administrativas do DF: Paranoá, Planaltina e Recanto das Emas.

No total, **8.105 alunos** de **47 escolas** foram atendidos no projeto, onde **1562 apresentaram algum problema de refração** e foram convocados para a consulta. **736 realizaram as consultas** oftalmológicas e **413 precisaram utilizar óculos** para correção dos problemas oftalmológicos e receberam o mesmo. Além das métricas quantitativas, reconhecemos que a sensibilização contínua é essencial. Com a ajuda das redes sociais, nossas postagens nas redes sociais alcançaram um impressionante número de 9 mil visualizações. Adicionalmente, conquistamos exposição em mídias televisivas, sendo apresentados duas vezes na TV Globo, bem como em mídias impressas como o Jornal de Brasília. Além disso, obtivemos destaque em diversos portais e sites, incluindo o prestigioso jornal Correio Braziliense, resultando em uma ampla divulgação e alcance significativo junto ao público.

DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Apoio à implementação do processo de capacitação em gestão e prevenção de incidentes violentos em estabelecimentos de ensino do Distrito Federal (DF), em regiões administrativas do DF (definida em conjunto com a SEEDF), envolvendo profissionais atuantes nas unidades escolares selecionadas para serem atendidas como piloto para este projeto no DF.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) **Elaborar o mapeamento e diagnóstico**, considerando os estabelecimentos de ensino localizados nas regiões administrativas do DF, identificando o potencial de profissionais participantes nas capacitações e o cenário atual destes ambientes;
- b) **Capacitar profissionais das instituições educacionais** definidas para liderar uma resposta preventiva e integrada a incidentes violentos no ambiente escolar, unindo esforços com os órgãos de Segurança Pública, garantido a proteção dos alunos e demais pessoas no local, elemento crucial na minimização da perda de vidas.
- c) Sensibilizar os gestores, coordenadores e demais profissionais das unidades escolares para **adoção de medidas eficazes e uso de ferramentas de prevenção e respostas ágeis** à diversas ameaças no ambiente escolar.
- d) Apoiar a **elaboração de planos de prevenção e contingência**, com a adoção de ações e protocolos de forma subsidiada e estrategicamente elaboradas para a realidade de cada unidade escolar a ser atendida pelo projeto.

- e) **Capacitar a comunidade escolar para utilizar as ferramentas adequadas e tomar as medidas preventivas necessárias**, como respostas eficazes aos incidentes na unidade escolar, como resultado dos treinamentos e exercícios aplicados.
- f) **Promover a interação harmoniosa entre as diversas funções de cada membro da comunidade escolar e suas respectivas responsabilidades**, facilitando a compreensão abrangente das diferentes funções, dentro da macroestrutura padrão de cada unidade escolar.
- g) **Treinar o público-alvo** sobre a necessidade do processo de planejamento destinado a reduzir danos e prejuízos resultantes de eventuais incidentes, abrangendo desde as primeiras ações até a eventual expansão da estrutura de resposta necessária, de acordo com o cenário a ser percebido.

RESULTADOS ESPERADOS:

1. **Gestão eficaz na mitigação dos impactos de ataques violentos nas unidades escolares selecionadas:** A implementação desta proposta de capacitação é um passo fundamental para assegurar uma gestão eficaz na mitigação dos impactos de ataques violentos em escolas, desempenhando um papel vital na promoção da segurança e bem-estar de alunos, professores e comunidades escolares. O uso eficaz de ferramentas de gestão e tomada de decisões estratégicas para enfrentar ataques violentos nas unidades escolares é uma responsabilidade compartilhada que recai sobre coordenadores, diretores, professores, autoridades locais e todas as pessoas que atuam nos ambientes escolares.
2. **Apoio e orientação para o desenvolvimento de planos de contingência sólidos, ágeis e eficientes independentemente do porte do incidente a ser controlado:** Uma ferramenta de gestão bem elaborada fornece diretrizes e recursos essenciais para a prevenção e preparação em situações de incidentes violentos, especialmente, o preparo adequado para a identificação de sinais de alerta. É importante ressaltar que estes planos não são estáticos, mas sim dinâmicos e adaptáveis às mais diversas realidades. Devem ser revisados, atualizados e treinados regularmente para se adequar às mudanças nas ameaças e nas circunstâncias em constante transformação.
3. **Capacitação dos profissionais da educação:** A existência de um plano claro, prático e amplamente conhecido desempenha um papel crucial na redução do pânico e da incerteza na tomada de decisões durante crises. Por isso a capacitação dos gestores e profissionais em geral pode contribuir para que tomem decisões de forma assertiva e com serenidade, confiantes em seus procedimentos e ações.
4. **Satisfação e Valorização por Parte de Pais e Tutores:** os participantes nos treinamentos deverão disseminar com pais e responsáveis para que percebam e valorizem os benefícios da abordagem integrada do projeto para o bem-estar, segurança e desenvolvimento acadêmico dos alunos, reforçando o papel da comunidade e profissionais da educação para o sucesso do projeto.

5. **Fortalecimento da Percepção Pública Positiva:** Gerar reconhecimento e apoio público ao projeto, destacando o impacto positivo da integração escolar e comunidade escolar, é um dos resultados mais impactantes e capaz de mudar a realidade envolvida.
6. **Promover a cultura de segurança e resiliência no ambiente escolar:** A segurança nas escolas é um objetivo contínuo que requer determinação, conscientização e colaboração constante de todos os envolvidos. A aplicação de uma ferramenta de gestão bem estruturada é fundamental para minimizar os impactos devastadores de ataques violentos em escolas. Além de qualificar e ampliar a capacidade de resposta, ela promove uma cultura de segurança e resiliência em todo o ambiente escolar.

JUSTIFICATIVA:

Os ataques em escolas são eventos extremamente preocupantes e trágicos que têm afetado comunidades ao redor do mundo. Embora seja difícil abordar esse tema sensível, é importante discuti-lo para aumentar a conscientização sobre os fatores subjacentes, as consequências devastadoras e a necessidade de prevenção. Geralmente existem múltiplos fatores subjacentes, que variam de caso a caso. Esses fatores podem incluir problemas de saúde mental não tratados, como *bullying*, isolamento social, acesso fácil a armas de fogo, desafios familiares e influências negativas da mídia. É importante reconhecer que cada incidente é único e deve ser analisado com cuidado para uma tomada de decisão assertiva.

Os ataques em escolas causam um impacto avassalador nas vítimas, suas famílias e na comunidade em geral. Vidas são perdidas e muitas outras são abaladas para sempre. Além das vítimas imediatas, todos os alunos e funcionários presentes no momento do ataque podem sofrer traumas emocionais e psicológicos duradouros.

A prevenção de ataques em escolas é uma tarefa complexa que envolve a colaboração de educadores, pais, profissionais de saúde mental, da sociedade em geral e a aplicação da Lei e normas específicas a fim de assegurar a segurança no ambiente escolar e comunitário. Identificar sinais de alerta, como mudanças comportamentais significativas e/ou ameaças, e relatar esses sinais às autoridades competentes é crucial. Além disso, promover um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sintam seguros e apoiados, é essencial.

De acordo com dados compilados pelo *Washington Post* até o ano de 2024, nos Estados Unidos da América (EUA) ocorreram um total de 554 vítimas, das quais **213 perderam a vida** e **472 ficaram feridas** em ataques violentos em escolas. Foram registrados **ataques em 331 escolas**. Em 2021, houve 46 incidentes, representando o maior número de eventos em um único ano. Assustadoramente, **aproximadamente 311 mil crianças em idade escolar** nos EUA foram impactadas por tiroteios ou expostas à violência armada.

No Brasil, os eventos de violência em escolas começaram a ganhar notoriedade na primeira década dos anos 2000, antes da qual não havia registro de ataques desse tipo. Até o momento, foram registrados um **total de 16 ataques**, sendo que 4 ocorreram no segundo semestre de 2022. Lamentavelmente, **35 foram vítimas fatais**. Além disso, **72 pessoas ficaram feridas** como resultado desses incidentes.

Os principais desafios na resposta a incidentes em escolas, tanto no Brasil quanto nos EUA, abrangem várias áreas críticas, a saber:

- **Planejamento inadequado:** Um dos principais problemas é a falta de um **Plano de Resposta Imediata a Emergências** específico para o ambiente escolar contextualizado com a realidade de cada comunidade assistida. Isso compromete a eficácia das ações em caso de incidentes.
- **Falta de coordenação:** A coordenação entre a escola e as autoridades de segurança pública muitas vezes é insuficiente, o que prejudica uma resposta eficiente e rápida.
- **Desafios na organização e controle no entorno:** Há várias questões que dificultam a ação eficaz, como a falta de um sistema de comunicação comum entre os diferentes órgãos envolvidos, veículos de apoio estacionados de forma a bloquear estradas/ruas, prejudicando, por exemplo, o acesso de ambulâncias à escola, entradas estreitas e a ausência de mapas de evacuação bem definidos, o que leva a aglomerações de pessoas no local do incidente, dificultando a atuação de todos os envolvidos.
- **Dependência de equipamentos de segurança:** A dependência exclusiva de catracas, câmeras e seguranças armados não é suficiente para resolver o problema em caso de um ataque. É necessário envolver ativamente docentes, alunos, funcionários e, principalmente, pais e responsáveis, que formarão equipes de resposta, coordenadas por atividades integradas, que responderão aos incidentes de forma eficaz.
- **Prevenção e capacitação:** A aplicação do conhecimento proposto neste projeto de capacitação, em conjunto com a participação ativa de todos que fazem parte do ambiente escolar, proporcionará uma abordagem mais aguçada e preventiva. Isso criará condições para que todos atuem com segurança em qualquer situação emergencial de violência.

Segundo o **Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP)**¹, muitos desses incidentes não são relatados, sugerindo que o problema pode ser ainda mais abrangente do que as estatísticas indicam. Esse cenário impacta diretamente o clima escolar, resultando em consequências negativas para os alunos, como a diminuição do desempenho acadêmico, problemas emocionais e até mesmo a evasão escolar. Internacionalmente, programas de capacitação para gestores e educadores têm se mostrado eficazes na redução de incidentes violentos, oferecendo uma abordagem proativa e preventiva.

¹ <https://forumseguranca.org.br/> (fonte consultada em 18/10/2024, às 18h56).

Os pais e responsáveis anseiam por um ambiente escolar mais seguro para seus filhos, e a implementação dos conhecimentos delineados na proposta atual garantirá uma resposta de alta qualidade em caso de qualquer ação violenta. Isso, por sua vez, proporcionará a segurança tão desejada tanto pela comunidade quanto pelas autoridades públicas. É crucial trabalharmos juntos para criar um ambiente escolar mais seguro e resistente a incidentes, abordando efetivamente estes desafios.

O impacto positivo a longo prazo deste projeto é significativo. Espera-se não apenas uma redução nos índices de violência, mas também uma melhoria no ambiente escolar e na capacidade de respostas às crises. Além disso, o fortalecimento das relações entre educadores e estudantes contribuirá para um ambiente escolar que favoreça o **respeito mútuo e o desenvolvimento interpessoal.**

Relatórios oficiais e declarações de entidades educacionais têm reiteradamente reconhecido a urgência deste tema. Portanto, ao investir na capacitação e na formação contínua de profissionais da educação, a **Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) dará um passo crucial em direção a escolas mais seguras e inclusivas.**

Visando promover a paz no ambiente escolar, a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF), criou a **Assessoria Especial de Cultura da Paz nas Escolas da SEEDF e a Comissão Permanente pela Paz nas Escolas da Rede Pública**, que implementou um protocolo de notificação de violência física, psicológica e sexual nas unidades escolares. O objetivo central é aprimorar o planejamento e a resposta às denúncias de violência na rede escolar.

*“O trabalho que a gente vem desenvolvendo é o de prevenção, mediação de conflitos e restauração de relações. Nós temos conversas, atividades artísticas e esportivas, **palestras, formação dos professores e outros inúmeros projetos de conscientização sobre o tema.**”* (afirmou a chefe da Assessoria Especial de Cultura da Paz nas Escolas da SEEDF, Ana Beatriz Goldstein)² – (grifo nosso)

Entre as metas estabelecidas, destacam-se a prevenção e enfrentamento das causas de violência nas escolas, além do fortalecimento do papel social na promoção de valores como paz, cidadania, solidariedade, tolerância e respeito à diversidade étnica, religiosa, de gênero e cultural, entre outros.

Com isso, ressalta-se a relevância do projeto ora apresentado o qual se fundamenta nos objetivos da Comissão e contribui com as iniciativas da SEEDF e as políticas públicas de segurança e bem-estar social no ambiente escolar. Envidando esforços para contribuir com a capacitação da comunidade escolar na prevenção e resposta eficaz a possíveis incidentes violentos.

² <https://www.educacao.df.gov.br/atividades-de-promocao-de-cultura-de-paz-sao-prioridades-nas-escolas-publicas-do-df/>

Além dessa iniciativa da SEEDF, o Poder Legislativo, por meio da Câmara Legislativa do DF (CLDF), estabeleceu recentemente a instituição da **“Política Distrital de Segurança nas Escolas – PSEP no âmbito do Distrito Federal”**. Esta Lei, que se encontra em processo de tramitação na Casa Legislativa, tem como finalidade prevenir e combater a violência nas Escolas Públicas do DF, em seu artigo 2º destaca-se que a PSEP:

“(…)consiste em medidas que devem ser adotadas pelo Poder Público com o objetivo de prevenir a violência e garantir a proteção e o apoio a estudantes e profissionais das carreiras da educação que tenham sofrido ou estejam em risco iminente de sofrer qualquer tipo de violência dentro das instituições públicas de ensino”.

Ainda, em conformidade com referida Política Distrital, este projeto corrobora diretamente para o cumprimento do artigo 3º, em especial com os incisos em destaque, como segue:

“Art. 3º A Política Distrital de Segurança das Escolas Públicas - PSEP tem as seguintes diretrizes:

I - reconhecimento e valorização dos profissionais da educação;

II - garantia do direito à educação e da busca pela paz nas escolas;

III - integração entre escola e órgãos de segurança pública;

(…)

VI - prevenção e o combate a situações de insegurança e violência escolar;

VII - estabelecimento de prioridades de intervenção e de parcerias com órgãos públicos e da iniciativa privada com responsabilidade ou interesse no tema;

VIII - concepção de instrumentos, procedimentos e rotinas que contribuam para a resolução de problemas de segurança identificados pelas escolas;

IX - desenvolvimento de programas específicos de formação na área de segurança escolar, voltadas para os dirigentes, docentes, discentes e funcionários em geral das escolas;

(…)

XI - prevenção e o desenvolvimento da cultura da não violência.” (grifo nosso)

Em seu **artigo 4º, a Política Distrital** ressalta a importância de atuação em 02 níveis de proteção do ambiente escolar (primário e secundário), os quais estão previstos no conteúdo programático a ser aplicado por meio deste projeto, abarcando medidas tanto de prevenção e redução de riscos de ações violentas, como também medidas e abordagens a serem adotadas diante de cenários de ocorrência e risco iminente nos estabelecimentos.

Garantindo a segurança de todos, o projeto vai ao encontro do estabelecido no artigo 7º e 8º, quando considera o treinamento para os funcionários das escolas e ações administrativas a serem cumpridas, conforme estabelecido nos incisos a seguir:

“I - conscientização e identificação de possíveis sintomas que indiquem problemas relacionados à saúde mental de crianças e adolescentes;

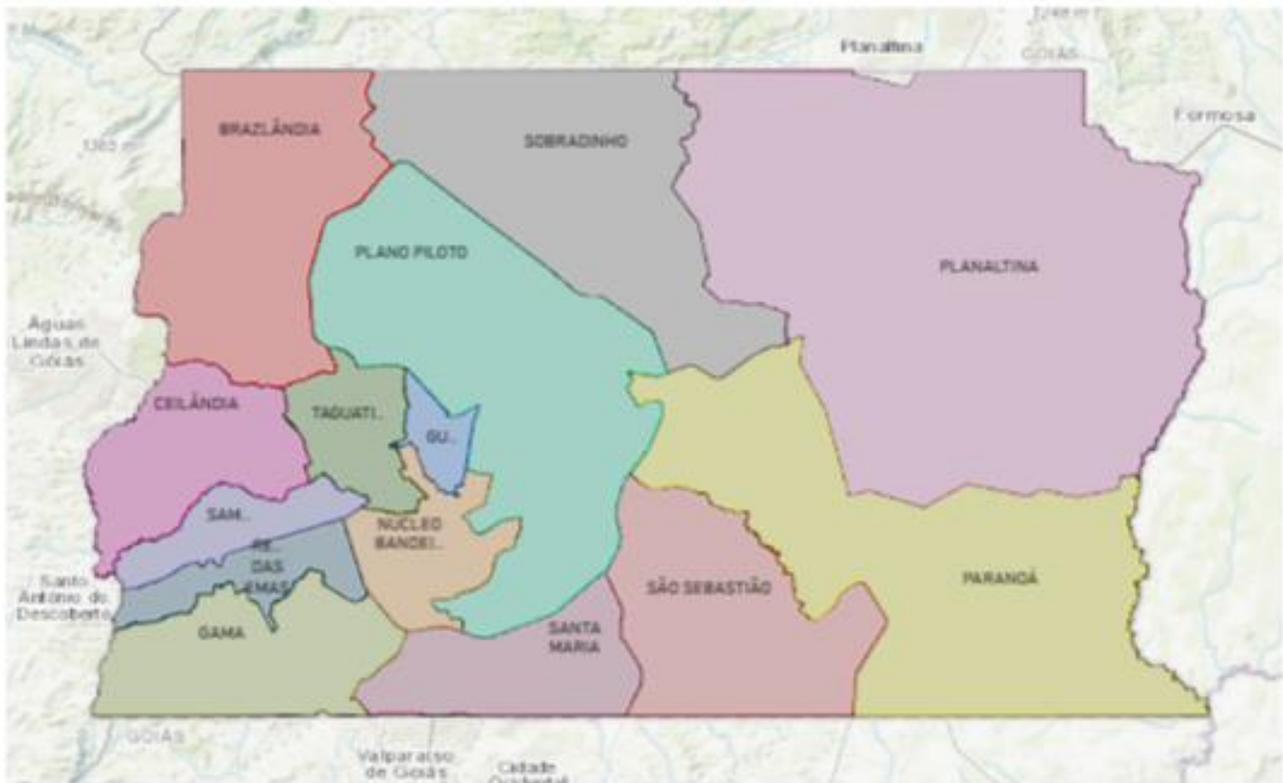
II - orientação quanto às possíveis abordagens pedagógicas que identifiquem e previnam fatores existentes no ambiente que influenciem e potencializem a prática de ações lesivas à comunidade escolar.

Art. 8º As instituições de ensino deverão elaborar relatório anual, informando à Secretaria de Estado da Educação todas as ocorrências de violência psicológica e/ou física, ameaças e comportamentos agressivos registradas durante o ano letivo.”

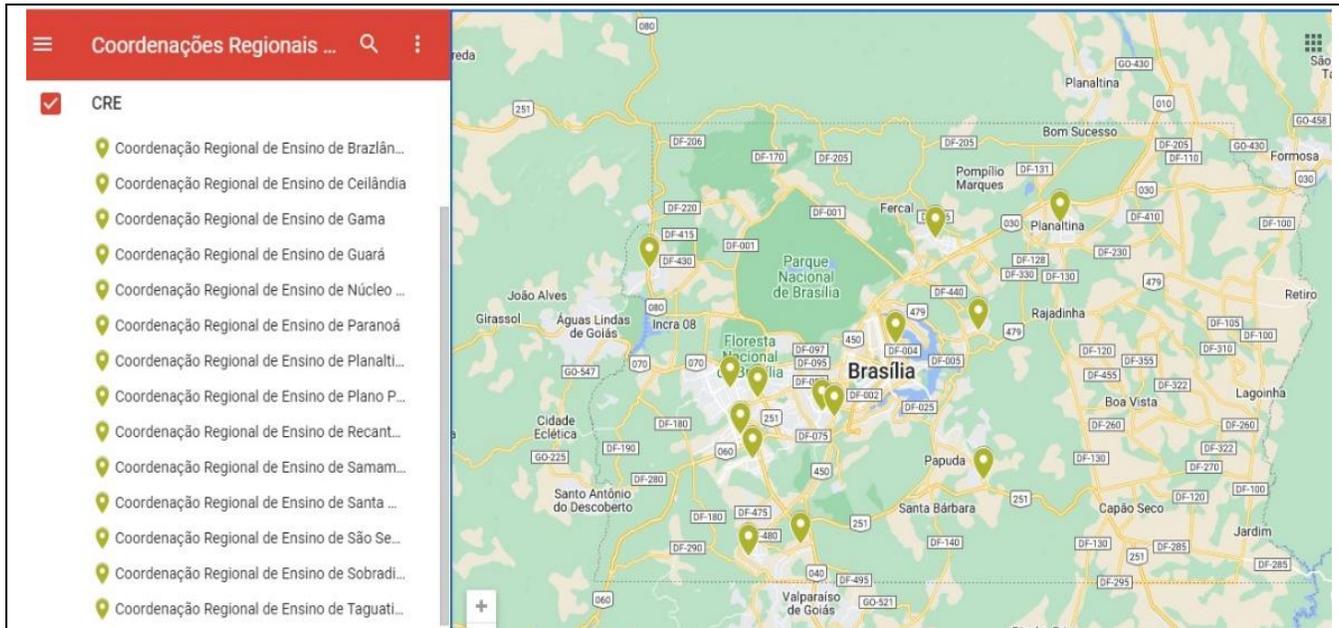
ANÁLISE DO CONTEXTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO DF

Para organizar a gestão da rede escolar atual, a Secretaria de Educação possui 14 regionais de ensino atuando diretamente no dia a dia das escolas. Cada uma reflete, nas localidades onde atua, o modelo administrativo da sede. Há regionais que englobam mais de uma região administrativa. Os coordenadores regionais são a linha de frente junto às escolas e a comunidade escolar.³

Coordenação Regional de Ensino



³ <https://www.educacao.df.gov.br/coordenacoes-regionais-de-ensino/>



Média de Alunos por Turma, CRE e Unidade Escolar

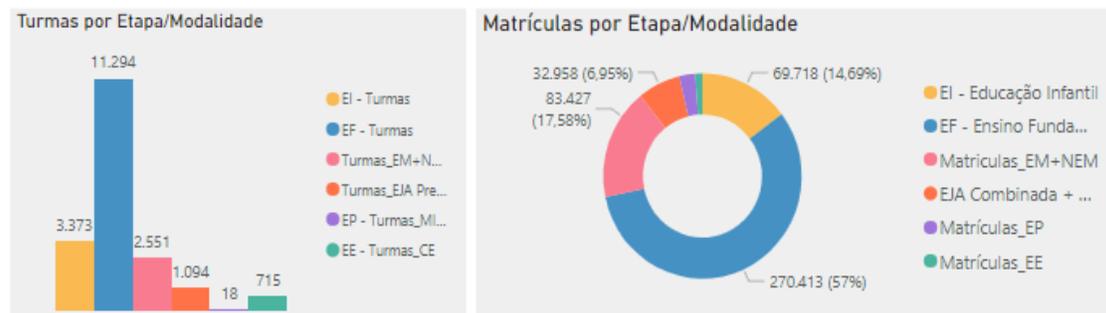
CRE	Educação_Infantil	Ensino_Fundamental	Ensino Médio + Novo Ensino Médio	EJA
⊖ TAGUATINGA	19,48	22,80	34,00	27,76
⊖ SOBRADINHO	20,73	23,16	32,25	33,57
⊖ SÃO SEBASTIÃO	24,00	28,32	34,40	35,48
⊖ SANTA MARIA	20,59	24,99	32,89	36,25
⊖ SAMAMBAIA	20,20	25,65	36,95	31,56
⊖ RECANTO DAS EMAS	21,57	25,17	29,67	27,56
⊖ PLANO PILOTO	18,51	20,88	30,27	18,11
⊖ PLANALTINA	20,66	23,32	30,54	28,29
⊖ PARANOÁ	20,86	26,13	32,18	37,95
⊖ NÚCLEO BANDEIRANTE	22,02	25,95	32,06	29,22
⊖ GUARÁ	22,66	24,42	30,40	37,57
⊖ GAMA	20,09	20,96	32,24	21,19
⊖ CEILÂNDIA	21,35	24,26	35,59	33,21
⊖ BRAZLÂNDIA	20,09	20,84	30,41	35,33

Os indicadores educacionais apresentados pela SEEDF, considerando o período de 2020 a 2022, demonstram que a média de alunos por turma na educação infantil é de 20,66, no ensino fundamental essa média chega a 23,89 e, por sua vez, no ensino médio + novo ensino médio temos uma média de 32,70 alunos por turma, por fim no EJA podemos considerar uma média de 28,39 estudantes por turma.

De acordo com o Censo DF Escolar⁴, realizado pela SEEDF, atualmente o GDF possui cerca de 19 mil turmas de alunos, que efetuaram cerca de 476mil matrículas, em aproximadamente **818** escolas, envolvendo diretamente **mais de 29 mil professores**, além dos gestores e coordenadores regionais e demais profissionais que atuam no ambiente escolar.



TURMAS E MATRÍCULAS POR ETAPA/MODALIDADE



Se considerarmos toda a rede pública de ensino do Distrito Federal teremos um **total de 538.659 pessoas** envolvidas diretamente, somando estudantes (maioria da população), professores, servidores, gestores, coordenadores regionais e aposentados.

Supondo que cada um dos envolvidos vinculados à SEEDF faça parte de uma família com até quatro pessoas, **chega-se a 2,3 milhões de população** e a rede do DF passa a figurar entre a cidade de Belo Horizonte, o 6º maior município do país, e Manaus, em sétimo lugar, entre as cidades com mais com mais de 2 milhões de habitantes. Pode-se dizer que quase todo cidadão do Distrito Federal tem alguma relação com a rede pública de ensino, já que o DF possui aproximadamente 3 milhões de habitantes.

Escolas → 827

Estudantes → 472.000

Maiores concentrações:

Taguatinga, Ceilândia,

Samambaia, Núcleo

Bandeirantes, Guará,

Recanto das Emas,

Sobradinho,

e Plano Piloto.



⁴ <https://dadoseducacionais.se.df.gov.br/index.php>

Com isso, inicialmente, mapeamos as regiões que serão selecionadas para receber o diagnóstico e com maior potencial de adesão dos profissionais que atuam nas unidades escolares, a saber: Taguatinga, Núcleo Bandeirantes (Riacho Fundo), Guará (Estrutural) e Sobradinho. Desta forma, atenderemos profissionais nas mais diversas regiões do DF e onde temos concentração de escolas e contingente populacional.

Por fim, um estudo realizado sobre condições de trabalho com professores da rede de ensino público no Brasil, no qual o tema da violência e segurança nas escolas foi abordado, oferece algumas informações bastante elucidativas. A investigação foi realizada **com 52 mil professores dos sistemas públicos de ensino**, distribuídos em todo o país, sob a coordenação de Wanderley Codo, do Laboratório de Psicologia do Trabalho da Universidade de Brasília (Codo, 1999).

*Na referida pesquisa, **três tipos de situações foram identificados como as mais frequentes**: as depredações, furtos ou roubos que atingem o patrimônio, as agressões físicas entre os alunos e as agressões de alunos contra os professores. O estudo mostra que estabelecimentos de ensino com mais de 2.200 alunos são os mais suscetíveis às práticas de violência, principalmente os que se encontram nas capitais. **Evidenciou-se, também, que o fato de os estabelecimentos de ensino terem adotado medidas de segurança ostensiva não alterou, de forma significativa, as ocorrências de roubo e/ou vandalismo (Batista, El-Mor, 1999, p. 155). No que concerne às agressões a alunos dentro da escola, a pesquisa revelou que o fenômeno varia de intensidade em cada estado da federação. Os maiores índices foram registrados no Distrito Federal, em Brasília (58,6%), e os mais baixos índices, no Estado de Goiás (8,5%), ainda que ambos estejam situados na mesma região geográfica.***⁵ (Grifo nosso)

Para além da busca por um conjunto de práticas preventivas que supostamente possam colaborar para afastar os jovens dos caminhos da criminalidade e delinquência, **este projeto traz como diferencial superar dificuldades anteriormente debatidas e implementadas em diversas esferas e ambientes públicos relacionados ao ensino e à segurança pública**. Consideradas, em diversos estudos como experiências paliativas, **a abordagem ora apresentada é pioneira no Brasil**, no sentido de delinear ações integradas que de fato possam se tornar políticas públicas de cunho social democrático, abrangendo toda a sociedade no processo preventivo sobre o tema da violência no ambiente escolar.

Não se trata apenas de afastar os jovens da criminalidade, muito menos de garantir segurança pública nas intermediações das escolas, nem mesmo utilizar o espaço das escolas para a interação social com a comunidade local, como já ocorreu em várias outras tentativas historicamente registradas. **O projeto em questão, além de integrar todo este arcabouço de práticas, propõe a**

⁵ <https://www.scielo.br/j/cp/a/FsRWdSHj4MwjXVKfMmLzshJ/?lang=pt>

intervenção preventiva, com capacitações especializadas para profissionais que atuam nas escolas, que poderão interagir com os alunos e a comunidade em geral, criando um ambiente de protagonismo e um elevado grau de confiança entre as partes, a partir da aplicação de uma metodologia orientada para resultados práticos e integrados (corresponsabilização), onde cada pessoa no ambiente é fundamental para salvaguardar a vida e o bem-estar do todo.

Com este projeto, o Distrito Federal será pioneiro e estará na vanguarda dos projetos voltados para criação e aplicação de um **Plano de Resposta Imediata a Emergências no ambiente escolar**, e com isso poderá oferecer melhores condições de vida para a sociedade em geral e melhor qualidade de ensino, com um ambiente escolar integrado e mais engajado no processo de bem-estar e segurança social.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES:

O detalhamento das ações neste Plano de Trabalho foi estruturado **em 03 grupos de atividades norteadoras**, as quais se desenvolverão de forma concomitante, contemplando as seguintes etapas:

PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO (PRÉ-PRODUÇÃO)

- **CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** para gestão e operacionalização do projeto, considerando especialistas em projetos e nos temas especializados no tema do projeto.
- **REALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO:** mapear e analisar o perfil das regionais de ensino previamente definida (em conjunto com a SEEDF), a fim de coletar dados sobre ocorrências, níveis de insegurança e demais informações relacionadas à metodologia do projeto. Visa analisar e definir, em conjunto com a SEEDF, as escolas públicas pertencentes às regionais selecionadas para participação no projeto piloto, assim como mobilizar e incentivar a participação do público-alvo para identificar o quantitativo de interessados nas escolas que compõem as regionais após o diagnóstico local.

Além disso, importante constar que a SEEDF deverá apoiar este diagnóstico, disponibilizando dados que poderão subsidiar a seleção dos estabelecimentos participantes, de acordo com a metodologia a ser aplicada pelos especialistas em segurança e gestão crises. Podendo envolver, não somente, mas também as seguintes informações:

- Relação e quantitativo dos profissionais com potencial de participação nas capacitações, atuantes nas regionais pré-definidas, por turno e por escola, para fins de mapeamento dos potenciais participantes. Contato dos coordenadores das regionais e diretores de cada escola da região (todos os dados serão utilizados em conformidade com as normas da LGPD).

- Dados das escolas: Mapa das escolas (com endereço); horário de funcionamento; horário disponível para realização das atividades e dimensionamento de alunos por turma e por etapa/modalidade. (todos os dados serão utilizados em conformidade com as normas da LGPD)

As informações fornecidas para este diagnóstico, seguirão rigorosamente as políticas internas e procedimentos estabelecidos pela SEEDF, bem como garantindo a privacidade e a proteção de dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), em especial, no que se refere à disponibilização das informações sobre o cadastro dos servidores das unidades de ensino para uso exclusivo e interno da equipe de gestão do projeto. Para tanto, deverá ser elaborado e assinado documento que estabeleça as condições de uso e repasse dos dados, considerando os seguintes aspectos:

- **Consentimento:** o processamento e compartilhamento de dados pessoais requerem o consentimento explícito dos indivíduos, por isso, será assinado um documento específico, para consentimento e certificação de que todas as partes envolvidas estarão cientes de como seus dados serão utilizados.
 - **Finalidade Específica e Transparência:** os dados fornecidos serão utilizados apenas para finalidades específicas, legítimas e explícitas do projeto informadas aos titulares. Deve haver uma necessidade clara e justificável para a utilização dos dados dos servidores. Além disso, a OSC e a Secretaria de Educação, informarão de forma transparente quanto às práticas de uso de dados, explicitando claramente aos servidores como suas informações serão utilizadas e protegidas.
 - **Segurança:** será esclarecido no documento a ser assinado entre os envolvidos sobre como a OSC poderá garantir a segurança dos dados armazenados e compartilhados, protegendo-os contra acessos não autorizados e vazamentos.
 - **Base Legal:** além do consentimento, outras bases legais para processamento de dados serão consideradas para o cumprimento de obrigações legais, execução de políticas públicas, e interesses legítimos que não prevaleçam sobre os direitos dos titulares.
 - **Acesso e Atualização:** será orientado que os titulares têm o direito de solicitar análise de como os dados pessoais estão sendo utilizados e solicitar correções ou exclusões, quando apropriado.
- **DEFINIÇÃO DO CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS CAPACITAÇÕES:**
- Apoio na definição do cronograma com as unidades escolares das regionais e a SEEDF, para realização das atividades com o público-alvo (profissionais que atuam nas unidades), com exceção dos estudantes que, neste momento, **não poderão participar** das atividades aqui propostas, sobretudo no que se refere à parte prática.

- **Após as ações mencionadas, a equipe de gestão do projeto e os especialistas, em conjunto com a Regional de Ensino e a SEEDF, organizará o cronograma de atividades,** com base nas portarias/regulamentos da EAPE, considerando que estão previstas capacitações em 02 dias da semana (terça e quinta feira), nos turnos matutino e vespertino, com duração de até 3 horas/dia, para a realização das ações previstas neste projeto e no plano de percurso, a ser enviado após a aprovação deste⁶.
O cronograma será validado pelos gestores do Termo de Fomento e a equipe da SEEDF em conjunto com os especialistas do projeto. Será elaborado de forma a garantir que todos os participantes sejam informados sobre as datas, horários e atividades que serão realizadas no decorrer da execução do projeto, com o objetivo de mobilizar mais participantes e reduzir a evasão no decorrer do programa de capacitação. Cabe ressaltar que, por se tratar de profissionais atuantes nas unidades de ensino, todas as ações serão registradas via plataformas de capacitações da SEEDF, assim como as inscrições realizadas na mesma.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES – (PRODUÇÃO)

- **REALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO:** será desenvolvido por meio de aulas presenciais, virtuais, leituras e exercícios práticos, com simulações próximas às realidades encontradas em ambientes escolares com incidentes violentos⁷. Serão utilizados materiais e equipamentos que representam a realidade de cada unidade escolar atendida, para realização das simulações práticas e para o efetivo aprendizado e memorização.
Em especial, sobre as simulações práticas, os locais a serem utilizados para realização das capacitações com os servidores serão indicados de modo a garantir que não haja exposição e envolvimento dos alunos. Ou seja, serão priorizados ambientes, que não interferirão no dia a dia das atividades escolares, privando os estudantes de qualquer ação que possa gerar situações de tensões. Todas as atividades serão desenvolvidas sem a presença e/ou circulação de estudantes nas proximidades.
Serão priorizados locais parceiros nas proximidades das escolas, contudo, é importante enfatizar que a metodologia prevê que as simulações práticas ocorram em locais que tenham possibilidade de simular o ambiente escolar, para que haja a possibilidade de realizar ações e tomadas de decisões conforme a realidade a ser encontrada, considerando as especificidades de cada local.

⁶ Ver modelo do documento a ser utilizado, conforme portaria 30 da EAPE, no anexo.

⁷ A definição dos locais serão apresentadas pelos gestores do projeto após a aprovação deste fomento e em conjunto com a entrega do mapeamento a ser realizado.

O objetivo principal é promover a troca de experiências e discussões sobre métodos eficazes na prevenção e eventuais combate à violência nas escolas, aplicando uma abordagem de gestão de crises, alinhada ao contexto do local onde está sendo realizado o projeto. Para garantir o sucesso desse projeto, é fundamental que cada unidade escolar selecione e encaminhe até 30 profissionais de diferentes setores, atuantes no ambiente escolar. **As turmas de capacitação estão sendo limitadas em, no mínimo 10 e até 30 participantes**, para otimizar os resultados e estes se tornem multiplicadores no ambiente escolar. Importante destacar que, para cada unidade escolar a ser capacitada, será definido cronograma específico que retrate as possibilidades de execução, sem interferir no funcionamento habitual das unidades.

- **REGISTRO DOS PARTICIPANTES:** será feito mediante inscrição prévia, na plataforma de ensino da SEEDF, e contará com lista de frequência assinada no início de cada dia de capacitação. Nos casos das aulas virtuais, a confirmação da presença será por meio do acesso ao sistema, conforme registro/acesso ao link da aula e mediante o preenchimento do formulário de avaliação a ser aplicado ao término das atividades.
- **CERTIFICAÇÃO:** Os inscritos no programa receberão certificados de participação desde que obtenham 75% (noventa por cento) de frequência, nos módulos a serem realizados por unidade escolar (este percentual equivale à frequência integral do curso).
- **RECURSOS AUDIOVISUAIS:** todas as capacitações contarão com os recursos audiovisuais necessários para a realização das capacitações e apoio aos instrutores especializados, assim como materiais de apoio e estudo, entre outros, conforme necessidade a ser identificada em cada formato de aula (presencial e/ou virtual), com seu respectivo conteúdo programático.
- **DIVULGAÇÃO:** a divulgação dos treinamentos, a seleção e indicação dos participantes será de responsabilidade da Assessoria de Cultura de Paz, da Unidade Escola de Formação de Profissionais de Educação - EAPE, regional de ensino e da direção da escola selecionada para participar no projeto.
- **INSTRUTORES ESPECIALIZADOS:** os responsáveis pelas aulas serão profissionais com expertise, conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desenvolvimento do conteúdo programático necessário para a preparação das pessoas nas unidades escolares, com foco para a prevenção e o gerenciamento de crises. Cada aula será realizada por profissionais especialistas que atuarão em conjunto, simultaneamente. Toda a equipe de gestão, especialistas e apoio ao projeto estarão identificados, assegurando a percepção de cada tipo de profissional que atuará durante toda sua execução.
- **AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO COM OS PARTICIPANTES:** serão aplicadas avaliações, por turma, garantindo o monitoramento e a evolução dos participantes no processo de aprendizagem e conhecimento das técnicas necessárias.

- **EVASÃO:** O problema de evasão foge ao controle da Organização da Sociedade Civil (OSC), tendo em vista que a presença nas aulas depende, diretamente, da ação ativa de cada coordenação regional e diretoria escolar. Nesse sentido, temos que considerar que a evasão é algo intrínseco, cabendo à OSC a responsabilidade de disponibilizar efetivamente a capacitação, conforme cronograma a ser validado previamente, possibilitando o atendimento dos presentes, sem prejuízo para o andamento e validação das ações do projeto. Cabe ressaltar que, apesar do plano de trabalho prever o atendimento de no mínimo 10 e até 30 participantes/turma em cada unidade escolar selecionada, a OSC será responsável por atender, portanto, no mínimo 80 e até 240 participantes. A margem de erro a ser considerada como uma eventual evasão, poderá ocasionar a ampliação do atendimento em outras turmas, em no máximo 05 alunos/turma/escola, sem ônus para o ente público. Para que seja contemplado com tal situação, será considerada ampla aderência e/ou a eventual falta de equipe de profissionais para atendimento ao contingente de participantes das escolas contempladas. Evidencia-se então que, a solução proposta neste Plano de Trabalho é abrangente e não irá gerar custo adicional para a concedente.

SERVIÇO COMPLEMENTARES ESPECIALIZADOS, ENCERRAMENTO (PÓS-PRODUÇÃO):

Ressalta-se, como ações compensatórias, a não realização ou realização incompleta, dos serviços previstos no detalhamento das ações que deverão, primariamente, ser objeto de ações compensatórias, acordadas entre as partes assinantes deste termo de fomento, desde que não prejudiquem o resultado esperado.

- **SERVIÇOS COMPLEMENTARES:** nesta etapa está prevista a consolidação dos relatórios e informações/ações realizadas durante o projeto com o objetivo de apresentar a prestação de contas e o encerramento deste projeto. Vale considerar que o projeto piloto atenderá uma amostragem do contingente de unidades escolares existente no DF, conforme regionais pré-selecionadas e mencionadas anteriormente.
- **PESQUISA DE SATISFAÇÃO:** Durante as capacitações será realizada pesquisa de satisfação, com uso de formulários on-line (*google forms* ou similar), aplicado presencialmente com os participantes para avaliar o nível de satisfação em relação ao projeto. A pesquisa abrangerá as seguintes etapas:
 - **Elaboração do Questionário:** desenvolvimento do instrumento de coleta de dados, especificamente projetado para avaliar a satisfação do público-alvo com os serviços prestados. O questionário será composto por questões específicas de interesse do projeto. Caso seja solicitado, a SEEDF poderá solicitar a inserção de questões específicas, as quais devem ser encaminhadas a esta OSC (com antecedência de no mínimo 05 dias úteis antes do início da aplicação do questionário) com o objetivo de incorporá-las à Pesquisa de Satisfação a ser estruturada e aplicada com os participantes.

- **Aplicação do Questionário:** a aplicação presencial e direta do questionário, por meio de um profissional qualificado é indispensável durante os dias dos treinamentos, com a responsabilidade de efetuar diretamente as perguntas aos presentes. Tal estratégia é adotada para assegurar uma coleta de dados eficaz e representativa, onde os participantes são abordados pelo pesquisador, e não somente ficaria a seu critério responder a pesquisa, caso ela fosse disponibilizada.
- **Tabulação dos Dados:** organização e sistematização das informações coletadas, preparando-as para análise. **Geração de Tabelas e Gráficos:** Utilização dos dados tabulados para a produção de representações visuais, facilitando a interpretação e a análise dos resultados. **Análise de Dados:** Exame das informações coletadas, visando extrair *insights* relevantes e conclusões fundamentadas, com o intuito de avaliar os resultados obtidos na capacitação, o possível aprimoramento das ações, bem como garantir o fiel cumprimento do projeto.
- **Elaboração do Relatório Final:** Compilação dos achados da pesquisa em um relatório conclusivo, oferecendo uma visão global sobre a satisfação do público-alvo e recomendando possíveis ações de melhoria. O Relatório será enviado à SEEDF no final da execução do projeto, anexo à documentação de Prestação de Contas.

PROGRAMAÇÃO, ETAPAS DE FORMAÇÃO E TEMA DAS AULAS

(o conteúdo poderá sofrer alterações)

Considerando a Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, que regulamenta a organização e atuação dos servidores da carreira do Magistério Público do Distrito Federal. Será proposta uma programação das aulas, vinculada ao cronograma geral do projeto, de modo que respeite ao determinado na referida portaria, a metodologia proposta para a realização das aulas e as normas internas de capacitação estabelecidas pela EAPE. A referida Portaria, estabelece que a carga horária destinada à coordenação pedagógica, realizada no turno oposto ao da regência, seja de apenas **três horas diárias para profissionais da educação** com carga de trabalho de 40 horas semanais em jornada ampliada, **permitindo apenas um turno semanal para a formação continuada.**

Com isso, o projeto propõe a possibilidade de realização das aulas (teóricas, virtuais e práticas) **em 02 dias da semana (3ª e 5ª feira),** respeitando **o limite de 03 horas/aula por turma quando presencial.** Para cada regional, em conjunto com os representantes da SEEDF (e/ou coordenadores regionais), será possível organizar um cronograma geral de atendimento a todas as regionais, respeitando os critérios estabelecidos pela SEEDF.



DETALHAMENTO DAS ETAPAS DE FORMAÇÃO

- As aulas serão realizadas em **dois módulos**: de forma virtual e, posteriormente, de forma presencial, organizadas como segue:
 - **VIRTUAL**: para cada turma serão destinadas 24 horas, considerando os seguintes formatos:
 - Destinado para aulas a serem realizadas mediante cadastro e acesso na plataforma oficial da SEEDF (10h);
 - Leitura e análise do conteúdo a ser trabalhado nas aulas presenciais (08h);
 - Preenchimento de formulário de avaliação com relação ao conteúdo estudado (06h);
 - **PRESENCIAL**: as aulas serão realizadas em **2 turnos (matutino ou vespertino)** para diferentes turmas, respeitando o limite da carga horária diária, acordada com a SEEDF e a OSC, contando com participantes de turno oposto ao horário de trabalho.
 - **Dias da semana**: sempre às 3ª e 5ª feira;
 - **Horários: matutino**: 09h às 12h; **vespertino**: 14h às 17h
 - **Carga horária**: 03h/dia, por semana, total de 36 horas/turma – considerando a soma das aulas na modalidade presencial.
- **Total de turmas atendidas**: 08 turmas
- **Total de 288 horas PRESENCIAIS e 192 horas VIRTUAIS, somando 480 horas executadas** durante o projeto.
- **Participantes por turma**: mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas atendidas – **total mínimo de 80 e máximo de 240 participantes.**

Por fim, para fins de direcionamento metodológico, são apresentados os temas/módulos a serem desenvolvidos em cada dia da semana, conforme acordado e aprovado entre a OSC e a SEEDF para este termo de fomento.

DETALHAMENTO DOS MÓDULOS, TEMAS/MÓDULOS E PERÍODOS DAS AULAS

VIRTUAL (24h)

--	Destinado para aulas a serem realizadas mediante cadastro e acesso na plataforma oficial da SEEDF (10h)	Leitura e análise do conteúdo a ser trabalhado nas aulas presenciais (08h)	Preenchimento de formulário de avaliação com relação ao conteúdo estudado (06h)
----	---	--	---

PRESENCIAL (36h)

(60 minutos para cada conteúdo)

1º DIA	Abertura- aula inaugural	Histórico e contextualização do sistema	Princípios e Funções
2º DIA	Princípios e Funções	Princípios e Funções	Princípios e Funções
3º DIA	Estrutura do Sistema	Estrutura do Sistema	Instalações de apoio a resposta
4º DIA	Instalações de apoio a resposta	Gerência de Recurso	Gerência de Recursos
5º DIA	Gerência de Recursos	Gestão de Situação Crítica	Gestão de Situação Crítica
6º DIA	Gestão de Situação Crítica	Protocolos de repostas	Protocolos de repostas
7º DIA	Protocolos de repostas	Protocolos de repostas	Transição, a Fase de Gerência
8º DIA	Transição, a Fase de Gerência	Transição, a Fase de Gerência	Transição, a Fase de Gerência
9º DIA	Formação de Equipes de Resposta	Formação de Equipes de Resposta	Formação de Equipes de Resposta
10º DIA	Formação de Equipes de Resposta	Planejamento Operacional	Planejamento Operacional
11º DIA	Planejamento Operacional	Planejamento Operacional	Avaliação Teórica
12º DIA	Exercício Simulado Avaliação Prática	Exercício Simulado Avaliação Prática	Exercício Simulado Avaliação Prática (2h)
	Encerramento e entrega de Certificados		

FORMULÁRIO DO PLANO DE PERCURSO (EAPE) – será enviado após aprovação deste plano de trabalho

O presente projeto prevê a realização de **12 dias/turma** de capacitação, com profissionais das unidades de ensino da rede pública do Governo do Distrito Federal, considerando as regionais mencionadas anteriormente e as especificidades identificadas no diagnóstico (previsto para ser realizado na etapa de pré-produção, e entregue em até 35 dias após a assinatura do Termo de Fomento).

As turmas serão organizadas em conformidade com as normas de capacitação continuada da Secretaria de Educação, **respeitando o número mínimo de 10 (dez) e no máximo 30 (trinta) participantes por turma**, para viabilizar seu desempenho e a aplicação da metodologia proposta.

Como metas/etapas de execução temos a seguinte previsão para realização dos cursos de capacitação PRESENCIAL E VIRTUAL, podendo variar conforme dimensão e necessidades de cada unidade escolar a ser atendida (as especificidades serão apresentadas no relatório final do diagnóstico):

CURSO	REALIZAÇÃO (PREVISTO)	LOCAL	QUANT. PARTICIPANTES⁸/ CARGA HORÁRIA
TURMA 1	Até 40 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 2	Até 40 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 3	Até 85 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 4	Até 85 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 5	Até 125 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 6	Até 125 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 7	Até 155 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TURMA 8	Até 155 dias após assinatura	Público-alvo da escola definida a partir do diagnóstico e indicação da SEEF, em 04 regiões administrativas	Até 30 pessoas / 36 horas
TOTAL DE PARTICIPANTES DIRETOS E CARGA HORÁRIA			Até 240 pessoas / total de 480h

⁸ A margem de erro a ser considerada com uma eventual evasão, poderá ter a ampliação do atendimento, em no máximo 05 alunos/turma/escola, sem ônus para o ente público.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O CONTEXTO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

A escola é um espaço de convivência entre diversos grupos sociais, como estudantes, funcionários, professores, direção e moradores locais, que compartilham diferentes origens sociais, econômicas, culturais e faixas etárias. Nesse ambiente, são construídas e compartilhadas identidades, conhecimentos e valores essenciais para o desenvolvimento da cidadania e da vida em sociedade.

A violência pode ser descrita como o uso intencional de força física ou poder, real ou ameaçado, que pode resultar em lesões, morte, dano psicológico, ou prejudicar o desenvolvimento e privar indivíduos de seus direitos. Nas escolas, ela abrange desde *bullying* e agressões verbais e físicas entre alunos, até casos graves como violência doméstica que se estende ao ambiente escolar e ataques armados. Este fenômeno é global e pode afetar significativamente o ambiente educacional, o desempenho dos alunos e a segurança de toda a comunidade.

A violência nas escolas está associada a diversos fatores, tanto internos quanto externos. Internamente, problemas como quebra de normas de convivência, desrespeito entre funcionários e alunos, além da falta de recursos e ensino de qualidade, podem contribuir para seu surgimento. Externamente, exclusões sociais, raciais e de gênero agravadas, perda de referências entre os jovens e desestruturação familiar também desempenham papéis significativos.

Da mesma forma, para combater a violência nas escolas, é crucial adotar abordagens que considerem a complexidade desses fatores e as particularidades de cada instituição. Não existem soluções únicas ou receitas prontas; ao contrário, é necessário implementar estratégias variadas envolvendo diferentes atores responsáveis.

O **Método ALICE** (Alerta, Lockdown, Informação, Contra-ataque, Evacuação) é um conjunto de práticas que promove uma resposta ativa a ataques com arma de fogo e outras ameaças violentas, incentivando alunos e funcionários a tomarem decisões rápidas e adequadas, incluindo a evacuação quando apropriado. Diferentemente de lockdowns tradicionais, o método ALICE capacita indivíduos a agirem de forma proativa durante emergências.

Por outro lado, o **Método SMART** (Segurança, Movimentação, Avaliação, Resposta, Tomada de ação) é um protocolo estruturado de evacuação usado em diversas organizações, incluindo escolas, para responder a emergências. Ele prioriza a segurança, movimentação para locais seguros, avaliação da situação, resposta adequada e medidas contínuas para garantir a segurança de todos os presentes.

É crucial implementar medidas preventivas e protocolos de resposta eficazes, como os métodos descritos, para assegurar um ambiente escolar seguro e preparado para lidar com situações de emergência. Essas abordagens não apenas respondem à violência existente, mas também promovem um ambiente educacional que valoriza a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos.

O RISCO E A PERCEPÇÃO DE RISCO

Além das abordagens objetivas e probabilísticas, os riscos são socialmente, culturalmente e mentalmente construídos. *Sandman* (1987), define risco como função do perigo e da exposição, ou de sua probabilidade e severidade/consequências, o definiu como resultante do perigo *versus* indignação, sinalizando uma tentativa de integração matemática do componente objetivo (perigo) com o subjetivo, sendo esse da dimensão das percepções e das emoções, traduzido como “indignação”. Mesmo que essa formulação possa soar simplista e não fornecer respostas de como combinar as avaliações científicas com as percepções públicas.

A visão sociocultural do risco implica, para além do conhecimento baseado e fundamentado em estudos técnico-científicos, uma observação subjetiva, pessoal e estrutural dos diferentes domínios do risco, onde o ambiente constitui o modelador da percepção e permite explicar a valoração do risco. Quando o risco real é desconhecido, a sua visão reduz-se à forma do risco percebido. O acesso à informação e a capacidade para a decodificar constituem elementos fundamentais para a construção social do risco. Os processos de amplificação dos riscos estão intimamente relacionados com a percepção do risco e com a sua comunicação, e dependentes da competência e credibilidade de quem faz a comunicação e da capacidade que as comunidades têm para a compreender.

Em outra análise, a relação entre a percepção de risco, a tomada de decisão e a adoção de estratégias de mitigação não é direta, está relacionado com fatores como a negatividade, a capacidade de viver e lidar com o risco, motivada pela familiaridade com a fonte de risco. O grau de percepção dos riscos varia de acordo com o tipo de comunidade e as experiências e histórias pessoais, sendo influenciado pelo nível de conhecimento ou de acesso à informação. Contudo, a confluência na percepção do risco decorre das formas de comunicação e de envolvimento, as quais são influenciadas pela comunicação e educação sobre os riscos ou são promovidas através de um pré-requisito que é a comunicação eficaz dos riscos.

A maioria dos riscos não é experienciada diretamente pelos sentidos humanos, mas sim absorvida por meio da comunicação, de modo que a percepção de risco é mais o resultado da comunicação social do que um produto de evidências ou experiências pessoais. Conhecer esse aspecto cognitivo da natureza humana, e como isso opera em relação às percepções do risco, é fundamental para o delineamento de estratégias efetivas de comunicação do risco.

Efeitos da atenuação (subestimação) e da amplificação (superestimação) social dos riscos.

Subestimação:	Apatia/Indiferença	Pouca importância	Preocupação
Superestimação:	Preocupação	Medo	Baixa Proteção

Igualmente importante, é essencial que professores, auxiliares e coordenadores identifiquem os riscos associados à violência no ambiente escolar. Isso amplia sua percepção e permite uma análise eficiente e eficaz, nem subestimada ou superestimada, resultando em uma

comunicação que possua a credibilidade adequada, para que minimize os efeitos danosos de um possível ataque violento e processos decisórios adequados.

O CONCEITO E OS MODELOS DE EVACUAÇÃO

Evacuação de emergência é o procedimento organizado e coordenado para mover pessoas de um local perigoso ou potencialmente perigoso para um local seguro durante uma situação de incidente ou desastre. Este processo visa proteger a vida e minimizar os danos físicos e materiais, seguindo protocolos e planos pré-determinados para garantir a segurança de todos os envolvidos.

Existem diversos modelos de evacuação utilizados em diferentes contextos, incluindo escolas, empresas, hospitais e outras organizações. Alguns dos modelos mais comuns são:

- **Evacuação em massa:** Utilizado em situações em que é necessário evacuar um grande número de pessoas de forma rápida e ordenada, como em caso de incêndios, terremotos ou outros desastres naturais.
- **Evacuação por setores:** Divide o local em setores ou zonas, e a evacuação é realizada por partes, começando pelas áreas mais próximas ao ponto de risco e seguindo para as áreas mais distantes.
- **Evacuação em etapas:** É feita de forma gradual, evacuando primeiro os grupos prioritários, como pessoas com mobilidade reduzida, crianças e idosos, antes de evacuar o restante das pessoas.
- **Evacuação vertical:** Utilizada em edifícios com vários andares, onde as pessoas são evacuadas pelas escadas de emergência ou elevadores de segurança, seguindo uma rota específica para cada andar.
- **Evacuação horizontal:** Usada em locais amplos ou planos, como áreas ao ar livre ou grandes salões, onde as pessoas são direcionadas para saídas amplas e bem-sinalizadas.
- **Evacuação simulada:** Prática comum para treinamento, simula uma situação de emergência para que as pessoas aprendam os procedimentos corretos de evacuação sem que haja um perigo real.

Cada modelo de evacuação é projetado para se adequar às características específicas do local e à natureza da emergência, garantindo que a evacuação seja realizada de maneira segura e eficiente. O modelo de evacuação de escolas é desenvolvido para garantir a segurança de todos os alunos, professores, funcionários e visitantes em situações de emergência. Aqui estão alguns elementos comuns encontrados nos planos de evacuação de escolas:

- **Plano de Ação:** É essencial que cada escola tenha um plano de ação detalhado para diferentes tipos de emergências, como incêndios, ameaças de bomba, incidentes químicos, terremotos, entre outros.

- **Rotas de Evacuação:** São identificadas e claramente marcadas as rotas de evacuação para cada área do prédio escolar. Isso inclui saídas de emergência, escadas e corredores seguros que levam a áreas externas de reunião.
- **Pontos de Encontro:** São designados pontos de encontro seguros fora do prédio escolar, onde alunos e funcionários devem se reunir após evacuar o edifício. Estes pontos geralmente são localizados a uma distância segura e visível.
- **Procedimentos de Contagem:** Os professores e funcionários são treinados para fazer a contagem rápida de todos os alunos presentes em suas salas de aula ou áreas designadas, garantindo que ninguém seja deixado para trás durante a evacuação.
- **Comunicação:** É estabelecido um sistema de comunicação claro para alertar a comunidade escolar sobre a emergência e coordenar a evacuação de maneira eficaz. Isso pode incluir alarmes sonoros, intercomunicadores, megafones ou mensagens por meio de aplicativos móveis.
- **Treinamento e Simulações:** Regularmente, são realizados treinamentos práticos de evacuação e simulações de emergência para alunos, professores e funcionários. Isso ajuda a garantir que todos conheçam os procedimentos e estejam preparados para agir rapidamente em caso de necessidade real.
- **Adaptação às Necessidades Específicas:** O plano de evacuação deve levar em consideração as necessidades específicas de alunos com deficiências físicas ou outras necessidades especiais, garantindo que todos os estudantes possam evacuar de maneira segura.
- **Revisão e Atualização:** O plano de evacuação deve ser revisado periodicamente e atualizado conforme necessário para refletir mudanças na estrutura da escola, na equipe ou nas melhores práticas de segurança.

Esses elementos juntos formam um modelo de evacuação escolar abrangente e eficaz, projetado para proteger a vida e garantir a segurança de toda a comunidade escolar em situações de emergência.

A FERRAMENTA DE GESTÃO DE INCIDENTES

A aplicação de um **sistema de resposta a emergências (SCI)** nos diversos estabelecimentos de ensino, amplamente difundido em diversas instituições públicas e privadas é uma abordagem eficaz para lidar com incidentes violentos, garantindo uma resposta organizada e coordenada.

Sistema de autoridade centralizada torna uma pessoa, o comandante do incidente, responsável por dirigir e coordenar os esforços táticos da resposta. O SCI oferece aos respondentes uma série de regras, divisão de trabalho, práticas e interação com outras agências. Todos se encaixam em uma estrutura de comando na cena do crime. (Norton, 2018)

O modelo amplamente utilizado em situações de incidente e envolve a designação de funções específicas, responsabilidades e uma estrutura hierárquica para gerenciar todos os tipos de incidentes. A sua utilização no ambiente escolar proporcionara a formação de uma Equipe responsável com treinamento específico, que durante uma situação de incidente violento, terão diversas responsabilidades, tais como, direção, comunicação, segurança, ligação com diversos setores, logística e planejamento.

Cada membro da equipe de comando deve ter funções e responsabilidades claramente definidas. Por exemplo, o Gestor do Incidente é responsável por tomar decisões estratégicas, enquanto o responsável pela Segurança lida com a segurança física e a coordenação com as autoridades externas. No processo de comunicação e estabelecido um sistema eficaz para garantir que todas as partes envolvidas estejam informadas. Isso pode incluir o uso de rádio, telefonia, mensagens de texto e outras ferramentas de comunicação. A ferramenta objetiva uma avaliação rápida da situação para determinar a gravidade do incidente e a necessidade de recursos adicionais. Isso pode incluir a identificação de riscos, o número de pessoas afetadas e a gravidade das lesões, se houver.

A fase de resposta começa com uma ação violenta (crise ou conflito), como um ataque de um atirador. Acionada a equipe para responder e tentar trazer ordem ao caos. A fase inicial de um incidente crítico define o tom para o resto do incidente, porque as decisões em uma fase podem afetar ações tomadas em fases posteriores. (Norton, 2018)

O Gestor do Incidente deve tomar decisões com base nas informações disponíveis e nas necessidades identificadas. Isso pode envolver a evacuação de áreas afetadas, a chamada de serviços de emergência ou a implementação de medidas de segurança. A Logística tem a responsabilidade de coordenar os recursos necessários, como equipes de segurança, serviços médicos de emergência e outros recursos externos. No Planejamento o desenvolvimento de planos de ação detalhados e estratégias para lidar com o incidente. Isso pode incluir a criação de um local específico para o comando, a organização de abrigos temporários, a designação de rotas de evacuação, vítimas entre outros. Na questão de apoio às vítimas é crucial que recebam o apoio necessário, incluindo cuidados médicos, apoio psicológico e informações sobre a situação. Importante frisar a necessidade de registro das ações tomadas durante o incidente, incluindo decisões, comunicações e eventos significativos. Isso é crucial para a revisão pós-incidente e para fins de relatório.

A equipe de resposta e outros funcionários devem receber treinamento regular sobre o sistema em questão e procedimentos de resposta a incidentes, bem como a realização de exercícios de simulação periódicos para garantir que estejam preparados para lidar com situações de emergência. A aplicação do Sistema de Gestão de Incidentes nos estabelecimentos de ensino garante uma resposta rápida, eficiente e coordenada a incidentes, promovendo a segurança de todos os

envolvidos e minimizando danos. É fundamental que todos os profissionais estejam familiarizados com os procedimentos. A implementação desta proposta de capacitação é um passo fundamental para assegurar uma gestão eficaz na mitigação dos impactos de ataques violentos em escolas, desempenhando um papel vital na promoção da segurança e no bem-estar de alunos, professores e comunidades escolares.

Uma ferramenta de gestão bem elaborada fornece diretrizes e recursos essenciais para a prevenção e preparação em situações de incidentes violentos. Isso inclui a identificação de sinais de alerta, o desenvolvimento de planos de contingência sólidos e a capacitação dos profissionais da educação. A existência de um plano claro e amplamente conhecido desempenha um papel crucial na redução do pânico e da incerteza durante incidentes. Professores e alunos podem agir com serenidade, confiantes em seus procedimentos e ações.

É importante ressaltar que esta proposta não é estática, mas sim dinâmica. Deve ser revisada e atualizada regularmente para se adequar às mudanças nas ameaças e nas circunstâncias em constante evolução. O uso eficaz de uma ferramenta de gestão para enfrentar ataques violentos nas escolas é uma responsabilidade compartilhada que recai sobre diretores, professores, alunos, pais, autoridades locais e toda a comunidade.

Além disso, a aplicação de uma ferramenta de gestão bem estruturada é fundamental para minimizar os impactos devastadores de ataques violentos em escolas. Além de fortalecer a capacidade de resposta, ela promove uma cultura de segurança e resiliência em todo o ambiente escolar. A segurança nas escolas é um objetivo contínuo que requer determinação, conscientização e colaboração constante de todos os envolvidos.

Em síntese, a proposta de capacitação integrará os conceitos amplos de violência bem como no contexto escolar, correlacionando-os aos fatores de risco e explorando suas percepções dentro das seguintes abordagens teóricas: a abordagem psicológica, a estrutura conceitual da amplificação social do risco, a teoria da construção social do risco e a teoria cultural do risco. Um ponto crucial de convergência entre essas teorias será a aplicação dos conhecimentos sobre modelos de evacuação em ambientes escolares em diversas situações. Isso incluirá a implementação de um sistema de Comando que visa a gestão de incidentes nas escolas, com o objetivo de minimizar os efeitos de ataques violentos em estabelecimentos de ensino.

Obs.: REFERÊNCIAS – SOBRE A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA NO ANEXO

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DAS AULAS TEÓRICAS E VIRTUAIS

Os trabalhos serão realizados conforme programação de aulas mencionadas anteriormente, em formato presencial e virtual, com simulações práticas e avaliação teórica. Os horários das aulas seguirão os turnos matutino e vespertino, previamente definida com a SEEDF e em conformidade com os resultados a serem obtidos a partir da conclusão do diagnóstico nas referidas regionais.

Cada aula contará com 02 instrutores especializados e 01 assistente de execução para apoio, os quais irão trabalhar simultaneamente para ministrar os conteúdos especializados sobre o tema. Para cada tema/instrutor, será disponibilizado um período de 60 minutos para o desenvolvimento dos conteúdos.

Ao final de cada turno, será disponibilizado um período para debate e análise das habilidades e conhecimentos apreendidos, bem como avaliação individual de cada participante ao término de cada tema abordado. Na conclusão de cada turma, todos os participantes deverão ter apresentado trabalhos conclusivos sobre os temas teóricos e participar nas simulações práticas, conforme dinâmica a ser definida com os instrutores especializados, considerando as características específicas para cada perfil de turma e regional a ser atendida.

METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DO EXERCÍCIO SIMULADO – PRÁTICA

A aplicação prática do exercício simulado para cada turma, seguirá os seguintes passos:

- **Montagem dos cenários possíveis de risco**, conforme programação e módulo a ser realizado;
- **Verificação do ambiente escolar**: análise e mapeamento do cenário atual e as possibilidades de riscos;
- **Apresentação do cenário em exercício** de mesa para a equipe da escola;
- **Definição de papéis dos funcionários da escola**, conforme estrutura da ferramenta de Gestão de riscos e incidente, cada participante irá representar a situação real do cenário que será desenvolvido no momento;
- **Definição dos auxiliares** para simular a ocorrência;
- **Produção e estruturação de todo o cenário** (participantes, equipamentos, materiais e afins);
- **Aplicação do Exercício; Acompanhamento e avaliação;**
- **Correção de atitudes e avaliação** dos resultados da prática.

PROPOSTA DE CRONOGRAMA E ETAPAS DE FORMAÇÃO⁹

ATIVIDADE A DISTÂNCIA – AULAS VIRTUAIS

TURMA	PERÍODO	DIAS	SEMANA	CARGA HORÁRIA	QUANT. PARTICIP.
TURMA 1	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	03/02 a 10/02/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 2	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	03/02 a 10/02/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 3	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	17/02 a 24/02/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 4	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	17/02 a 24/02/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 5	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	24/03 a 01/04/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 6	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	24/03 a 01/04/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 7	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	14/04 a 22/04/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 8	16h (on-line) 8h (atividades individuais)	07	14/04 a 22/04/2025	24h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
CARGA HORÁRIA TOTAL E PARTICIPANTES DIRETOS				Total de 192 horas 240 pessoas	

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS VIRTUAIS (*on-line*)

Objetivo: Familiarizar os participantes com os principais conceitos e conteúdo do curso antes das aulas presenciais, permitindo uma compreensão prévia e melhor aproveitamento do curso.

Aulas Virtuais: Avaliar o entendimento e levantar dúvidas que possam ser trabalhadas nas aulas presenciais.

Material: Manual do curso com conteúdo teórico e orientações sobre atividades de preparação.

Conteúdos sugeridos: Introdução aos conceitos-chave, procedimentos e protocolos relevantes e estudos de caso e exemplos práticos para análise.

Atividade Individuais: Análise pessoal sobre os pontos de interesse ou dificuldade durante a leitura, que servirá de base para as discussões presenciais. Responder questionário com 20 (vinte) questões baseadas na leitura do material do curso.

⁹ O cronograma poderá sofrer alterações, previamente acordadas entre as partes

ATIVIDADE PRESENCIAL

TURMA	PERÍODO	DIAS	SEMANA	CARGA HORÁRIA	QUANT. PARTICIP.
TURMA 1 Matutino	09h às 12h	Até 12 dias	10/03 a 14/03/2025 17/03 a 21/03/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 2 Vespertino	14h às 17h	Até 12 dias	10/03 a 14/03/2025 17/03 a 21/03/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 3 Matutino	09h às 12h	Até 12 dias	31/03 a 04/04/2025 07/04 a 11/04/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 4 Vespertino	14h às 17h	Até 12 dias	31/03 a 04/04/2025 07/04 a 11/04/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 5 Matutino	09h às 12h	Até 12 dias	31/03 a 04/04/2025 07/04 a 11/04/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 6 Vespertino	14h às 17h	Até 12 dias	31/03 a 04/04/2025 07/04 a 11/04/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 7 Matutino	09h às 12h	Até 12 dias	28/04 a 02/05/2025 05/05 a 09/05/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
TURMA 8 Vespertino	14h às 17h	Até 12 dias	28/04 a 02/05/2025 05/05 a 09/05/2025	36h	Mínimo de 10 e máximo de 30 pessoas
CARGA HORÁRIA TOTAL E PARTICIPANTES DIRETOS				Total de 288 horas até 240 pessoas	

RECURSOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

Nas aulas teórico-prática do curso de capacitação em gestão de incidentes em estabelecimento de ensino, serão utilizados recursos didáticos pedagógicos que preparem os participantes para lidar com situações de incidentes em geral de maneira eficaz e prática.

- **GUIAS E MANUAIS**

- **Manual de Procedimentos:** Elaborar manual com o conteúdo do curso detalhado que apresenta as normas, protocolos e procedimentos a serem seguidos durante incidentes.
- **Checklists:** Fornecer material que contém uma lista de verificação para ajudar a garantir que todos os passos necessários sejam tomados durante a preparação e resposta a incidentes.

- **RECURSOS AUDIOVISUAIS**

- **Vídeos de Simulações de Evacuação:** Utilizar gravações de simulações de evacuação para mostrar como devem se comportar em caso de incidentes.

- **ESTUDOS DE CASO**

- **Análise de Casos Reais e Adaptados:** Analisar casos de incidentes reais e hipotéticos ocorridos em escolas (como incêndios e ataques violentos) para discutir as respostas, falhas e boas práticas.

- **FERRAMENTAS PRÁTICAS**

- **Mapas, Planos de Evacuação e Plano de Ação do Incidente:** trabalhar materiais visuais que representam controle de recursos, as rotas de fuga, pontos de encontro, instalações específicas e áreas seguras da escola.
- **Dinâmicas de Grupo**
- **Discussões em Grupo sobre Respostas a Incidentes:** Discutir em grupo de como responder a incidentes específicos, como invasões, incêndios ou ameaças externas.
- **Simulação de Papéis:** Simular a atuação em diferentes papéis conforme a metodologia de Gestão de Incidentes para praticar a resposta a emergências.
- **Debates sobre Protocolos de Comunicação:** Discutir como a comunicação deve ser conduzida em uma crise, tanto internamente (com a equipe escolar) quanto externamente (com pais, polícia etc.).

- **RECURSOS DE COMUNICAÇÃO**

- **Comunicação:** Ensinar os participantes a coordenarem a comunicação entre a escola, as autoridades de segurança, mídia e pais durante um incidente.

ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DAS AULAS

- **AUTOAVALIAÇÃO**

- **Objetivo:** Permitir que cada participante reflita sobre seu progresso e sobre como está aplicando os conteúdos e habilidades abordados no curso.
- **Instrumento:** Questionário de autoavaliação com perguntas sobre entendimento dos conteúdos, aplicação prática e confiança no uso das novas competências adquiridas.

- **AVALIAÇÃO FORMATIVA**

- **Objetivo:** Acompanhar o progresso dos participantes e fornecer feedback contínuo para garantir o alinhamento com os objetivos do curso.
- **Instrumento:** Observação das interações durante atividades colaborativas, avaliação de exercícios práticos e participação nas discussões.

- **AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

- **Objetivo:** Avaliar se os métodos e conteúdos aplicados foram eficazes para promover a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades nos participantes.

- **Instrumento:** Será aplicado uma prova no final do curso para verificar o nível de compreensão e assimilação dos conteúdos pelos participantes. Essa avaliação será composta por perguntas de múltipla escolha.
- **AVALIAÇÃO FINAL E FEEDBACK DO CURSO**
 - **Objetivo:** Obter uma visão geral do curso a partir da perspectiva dos participantes, ajudando a identificar os pontos fortes e áreas de melhoria para futuras edições.
 - **Instrumento:** Questionário final, onde os participantes avaliam o conteúdo, os métodos de ensino, o instrutor e o impacto do curso em sua prática profissional.

Com a finalidade de mensurar os resultados do projeto, ao final do período das aulas/turma, será aplicado um "questionário de medida de reação" que será respondido por todos os participantes. Este questionário irá compor o relatório final de execução do projeto e subsidiar o processo de prestação de contas.

TEMAS E EMENTAS DAS AULAS

Disciplina 01: Abertura, Histórico e contextualização do sistema	Carga Horária: 02 horas
Objetivo: Conhecer os antecedentes históricos do SCI e fazer a apresentação geral do curso (objetivos, visão geral e avaliações).	
Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.	
Disciplina 02: Princípios e Funções	Carga Horária: 04 horas
Objetivo: Objetivo: Conceituar o SCI, as aplicações do Sistema de Comando de Incidentes, conhecer os princípios ou características principais do SCI e listar as funções do Sistema de Comando de Incidentes.	
Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.	
Disciplina 03: Estrutura do Sistema	Carga Horária: 02 horas
Objetivo: Detalhar a estrutura do SCI e descrever as funções e atribuições dos componentes da estrutura.	

<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.</p>	
Disciplina 04: Instalações de apoio a resposta	Carga Horária: 02 horas
<p>Objetivo: Citar as principais instalações, possíveis de serem estabelecidas em um SCI e identificar as demais instalações que poderão ser ativadas em um incidente.</p>	
<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.</p>	
Disciplina 05: Gerência de Recursos	Carga Horária: 03 horas
<p>Objetivo: Definir o que é um recurso, explicar o processo de utilização e o processo de gerenciamento dos recursos</p>	
<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011. UNITED STATE COAST GUARD. Disponível em: <http://www.uscg.mil/hq/g-m/mor/Articles/ICS.htm>.</p>	
Disciplina 06: Gestão de Situação Crítica	Carga Horária: 03 horas
<p>Objetivo: Descrever princípios e etapas na obtenção, amostragem e disseminação do status da situação e as informações a serem dadas aos órgãos de Segurança Pública.</p>	
<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.</p>	
Disciplina 07: Protocolos de repostas	Carga Horária: 04 horas
<p>Objetivo: Identificar as boas práticas para lidar com uma situação de atirador/agressor, conhecer as etapas do método de alertar, confinar, Informar, Combater e Evacuar em situações de incidente, compreender e aplicar o método smart (corra, fuja e esconda-se), compreender o modelo de avaliação e prevenção de ameaças.</p>	

Bibliografia:

Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. **Material de Referência e Manual do Participante do SCI.**

Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.

Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training, ALICE Training Institute. ALERRT, Texas State University.

DEAL, Tim. **Beyond Initial Response:** Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em: <<http://training.fema.gov/IS.FEMA.ICS.ICS.RESOURCE.CENTER>>. Disponível em: <http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm>.

NORTON, Trevis. (2018). Principais erros de aplicação da lei durante a resposta de incidentes críticos.

Disciplina 08: Transição a Fase de Gerência

Carga Horária: 04 horas

Objetivo: Listar as etapas iniciais do processo de planejamento, definir o Comando Unificado, descrever a necessidade do CI e como funciona, descrever o processo de transferência de comando e procedimentos de orientação sobre o incidente, determinar o período operacional e desenvolver os objetivos do incidente para o cenário dado.

Bibliografia:

Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. **Material de Referência e Manual do Participante do SCI.**

Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.

Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training, ALICE Training Institute. ALERRT, Texas State University.

DEAL, Tim. **Beyond Initial Response:** Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em: <<http://training.fema.gov/IS.FEMA.ICS.ICS.RESOURCE.CENTER>>. Disponível em: <http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm>.

Disciplina 09: Formação de Equipes de Resposta

Carga Horária: 04 horas

Objetivo: Identificar as ações e responsabilidades da equipe de resposta e do comandante de incidente, compreender o papel dos líderes das equipes de avaliação de ameaças, entender o processo de como desarmar situações potencialmente violentas, identificar o processo de comunicação eficaz em um incidente escolar, conhecer os passos para um relato organizacional, identificar os passos para reagir à chegada aos órgãos de Segurança Pública no local e como interagir, aplicar as melhores práticas para lidar com a mídia e elaborar um plano, compreender os possíveis sinais de alerta de violência em ambiente escolar

Bibliografia:

Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. **Material de Referência e Manual do Participante do SCI.**

Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.

Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training, ALICE Training Institute. ALERRT, Texas State University.

DEAL, Tim. **Beyond Initial Response:** Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em: <<http://training.fema.gov/IS>>.

<p>FEMA ICS ICS RESOURCE CENTER. Disponível em: <http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm> K-12 School Security: <i>A Guide For Preventing And Protecting Against Gun Violence</i>, 2nd Edition 2018. Rembischevski P, Caldas ED. Teorias e abordagens da percepção de risco: o contexto da saúde humana. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):47-61. Sandman PM. Risk communication: Facing public outrage. EPA J. 1987;21-24.</p>	
Disciplina 10: Planejamento Operacional	Carga Horária: 04 horas
<p>Objetivo: Definir o que é um Planejamento Operacional no SCI, nomear os passos que devem ser seguidos caso você seja o primeiro a chegar à cena com responsabilidade operacional, listar os aspectos a considerar ao estabelecer o Posto de Comando, nomear pontos a levar em conta ao estabelecer um perímetro de segurança, nomear cinco aspectos a considerar na avaliação, listar os aspectos a considerar em uma transferência de comando e estabelecer e apresentar um planejamento operacional para evacuação do ambiente escolar hipotético.</p>	
<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011. <i>Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training</i>, ALICE Training Institute. <i>ALERRT</i>, Texas State University. DEAL, Tim. Beyond Initial Response: Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em: <<a href="http://training.fema.gov/IS.FEMA ICS ICS RESOURCE CENTER. Disponível em: <http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm">http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm>. K-12 School Security: <i>A Guide For Preventing And Protecting Against Gun Violence</i>, 2nd Edition 2018.</p>	
Disciplina 11: Exercício Simulado	Carga Horária: 08 horas
<p>Objetivo: Aplicar o SCI em um cenário hipotético de ação violenta em estabelecimento de ensino. Montar os cenários possíveis de risco, situação hipotética, verificar o ambiente escolar: análise e mapeamento do cenário atual e as possibilidades de riscos, apresentar o cenário em exercício de mesa para a equipe do estabelecimento de ensino, definir os papéis dos funcionários da escola, conforme estrutura da ferramenta de Gestão de riscos e incidentes, cada participante irá representar a situação real do cenário que estará sendo desenvolvido no momento, definir o papel dos auxiliares para simular a ocorrência, aplicar o exercício, acompanhar e avaliar a atividade.</p>	
<p>Bibliografia: Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI. Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011. <i>Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training</i>, ALICE Training Institute. <i>ALERRT</i>, Texas State University. DEAL, Tim. Beyond Initial Response: Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em: <<a href="http://training.fema.gov/IS.FEMA ICS ICS RESOURCE CENTER. Disponível em: <http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm">http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.htm>.</p>	



METAS

METAS (QUANTITATIVA)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS METAS
Realizar 01 diagnóstico para mapear e analisar o perfil das escolas públicas nas 04 RAs pré-definidas com a SEEDF, a fim de coletar dados e demais informações para selecionar as escolas para participar	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das atividades; - Validação da estrutura do diagnóstico junto à SEEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório do Diagnóstico elaborado e validado; - Contrato da empresa com profissionais especializados.
Capacitar, no máximo, 240 profissionais da rede pública de escolas do DF, considerando que serão no mínimo 10 e no máximo 30 pessoas, em 08 turmas diferentes .	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento das atividades; - Quantidade de escolas atendidas; - Quantidade de profissionais da educação que finalizaram a capacitação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios das capacitações; - Listas de presenças assinadas, por turma atendida; - Registro fotográfico das atividades.
METAS (QUALITATIVA)	INDICADOR DE MONITORAMENTO	PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DE CUMPRIMENTO DAS METAS
Pesquisa de Satisfação realizada com uma amostra maior que 60% do Público-alvo e partes interessadas participantes no projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Formulário da pesquisa validado com a SEEDF; - Quantidade de respondentes (%) x quantidade de participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório final de aferição da satisfação do público-alvo com estimativa de 60% de respondentes (palestras + capacitações), dando ênfase no monitoramento dos resultados, nível de sensação de segurança entre os respondentes e eventuais dicas de melhorias.

PÚBLICO-ALVO E PARTES INTERESSADAS:

PÚBLICO-ALVO

- Profissionais da Carreira Magistério Público do Distrito Federal, incluindo docentes em contrato temporário.
- Profissionais da Carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional do Distrito Federal.
- Profissionais que atuam nas unidades escolares da rede pública, nas Ras pré-definidas.



RECURSOS HUMANOS E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

- **Diretor Geral** - O Diretor Geral do Projeto desempenha um papel crucial para garantir sua execução eficaz e o sucesso dos resultados alcançados. Suas responsabilidades incluem:
 - a. **Visão Estratégica e Planejamento:** Definir a visão do projeto, alinhando-a às Políticas públicas da educação e segurança pública, estabelecendo metas e um plano de ação. **Gestão Operacional:** Supervisionar as operações diárias, incluindo o acompanhamento do diagnóstico, realização das ações principais do projeto (palestras, treinamentos e afins), garantindo a execução eficiente dos prazos e orçamentos. **Liderança e Gestão de Equipe:** Recrutar, treinar e liderar a equipe, promovendo um ambiente colaborativo e de excelência. **Relacionamento com Partes Interessadas:** Manter comunicação com órgãos governamentais, escolas e parceiros, assegurando transparência e apoio, além de buscar parcerias estratégicas. **Monitoramento e Melhoria Contínua:** Monitorar o desempenho do projeto, ajustando estratégias e promovendo melhorias contínuas. **Advocacia e Sensibilização:** Defender o projeto, conscientizando sobre a importância da segurança nas escolas e comunicando os avanços e sucessos para influenciar políticas públicas e multiplicação dos resultados em todas as escolas do DF. Em resumo, o Diretor Geral é responsável por liderar o projeto em todas as suas frentes, assegurando sua eficiência e impacto positivo no ambiente escolar.
- **Diretor Executivo** - A Direção Executiva do Projeto tem um papel fundamental, sendo o motor que impulsiona a implementação estratégica e operacional para alcançar os objetivos do projeto. Suas responsabilidades incluem:
 - a. **Implementação Estratégica:** Traduzir a visão e objetivos estratégicos em ações concretas, desenvolvendo estratégias detalhadas para cada componente do projeto. **Gestão Operacional:** Supervisionar as operações diárias, assegurando que todas as atividades ocorram conforme planejado e com alta qualidade, incluindo logística e gestão de recursos. **Liderança de Equipes:** Liderar e motivar equipes multidisciplinares, promovendo colaboração, inovação e comprometimento com a excelência. **Comunicação com Partes Interessadas:** Gerir relações com parceiros e a comunidade escolar, comunicando os avanços, desafios e resultados do projeto de maneira transparente. **Monitoramento e Avaliação:** Acompanhar o progresso do projeto com base em indicadores de desempenho, avaliar a eficácia das ações e produzir relatórios para stakeholders. **Gestão Financeira e Busca de Recursos:** Gerir o orçamento, controlar custos e buscar novas fontes de apoio para garantir a sustentabilidade do projeto. **Promoção de Inovação:** Buscar constantemente melhorias e inovações que ampliem o impacto do projeto, seja por novas tecnologias, inovações ou expansão do alcance.

- **Coordenador Administrativo e Financeiro** - Responsável por gerenciar todos os aspectos financeiros e administrativos do projeto; Preparar e gerenciar o orçamento, assegurando que todos os gastos estejam dentro do planejado; Monitorar e gerenciar o fluxo de caixa, assegurando disponibilidade de recursos para as atividades planejadas; Supervisionar contratações e compras, negociar com fornecedores e gerenciar contratos; Produzir relatórios financeiros regulares para a Direção Geral e stakeholders. Realizar o *Compliance* do projeto, ao garantir que todas as atividades financeiras estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.
- **Coordenador de Gestão e Execução** - ocupa um papel vital, funcionando como o elo operacional entre a visão estratégica definida pela Direção Executiva e a implementação prática das diversas atividades. Este papel é essencial para assegurar que os objetivos específicos do projeto sejam alcançados de forma eficaz e eficiente. As principais responsabilidades incluem:
 - a. **Planejamento Detalhado e Execução de Atividades:** A Coordenação de Gestão da Execução é responsável por desenvolver planos de ação detalhados para cada componente do projeto, garantindo o alinhamento com os objetivos gerais e específicos. Isso envolve a organização das atividades, a operacionalização e acompanhamento da produção dos locais para realização dos treinamentos teóricos e práticos, e a gestão e análise de dados.
 - Supervisão e Controle de Qualidade:** Esta coordenação supervisiona as operações do projeto, assegurando que todas as tarefas sejam executadas conforme o planejado e atendam aos padrões de qualidade necessários. Envolve monitorar o desempenho das atividades, resolver problemas operacionais e garantir a aderência às melhores práticas e procedimentos.
 - Gestão de Recursos e Logística:** A equipe sob esta coordenação gerencia os recursos humanos, financeiros e materiais necessários para a execução do projeto. Isso inclui a alocação eficiente de pessoal, a administração do orçamento e a coordenação da logística, produção e operacionalização de todas as tarefas necessárias.
 - Comunicação e Coordenação com Equipes:** A Coordenação de Gestão da Execução atua como um ponto central de comunicação entre as diferentes equipes do projeto, facilitando a troca de informações, o alinhamento de objetivos e a coordenação de esforços.
 - Monitoramento e Avaliação:** Esta função envolve a análise contínua de dados relacionados à execução do projeto, para avaliar o progresso em relação aos objetivos. É responsável por identificar desvios, avaliar o impacto das intervenções e propor ajustes necessários para melhorar o desempenho do projeto.
 - Incentivo à Inovação e Melhoria Contínua:** Encoraja a equipe a buscar soluções inovadoras e eficientes para desafios operacionais, promovendo uma cultura de melhoria contínua. É, portanto, essencial para o sucesso do Projeto, garantindo que as estratégias desenvolvidas pela Direção Executiva sejam implementadas com eficiência, transparência e responsabilidade,

- **Assistente de Execução** – ações de implementação prática e no dia a dia das operações. Atuando sob a orientação da Coordenação de Gestão da Execução, este profissional é responsável por executar uma série de tarefas operacionais e administrativas, assegurando a fluidez e a eficácia das atividades do projeto. As principais responsabilidades inclui:
 - a. **Execução de Tarefas Operacionais:** Ele está diretamente envolvido na execução das atividades diárias do projeto, como a assistência nas aulas e apoio com as atividades *in loco*. Sua atuação é fundamental para a materialização das estratégias planejadas e suporte para alcançar os resultados, assegurando o funcionamento adequado e a resolução de eventuais problemas. **Apoio Logístico:** O Assistente de Execução providencia suporte logístico essencial, garantindo que todos os recursos necessários estejam disponíveis e sejam adequadamente distribuídos para as diversas atividades. Isso inclui desde a organização dos materiais para as avaliações e apoio no relacionamento com participantes. **Suporte Administrativo:** realiza uma variedade de tarefas administrativas, incluindo a gestão de documentos e a manutenção de registros precisos das atividades. É vital para o monitoramento e a avaliação contínua da execução do projeto. **Comunicação e Intermediação:** atua como ponto de conexão entre a equipe de gestão do projeto, os participantes e a gestão do projeto, facilitando a comunicação eficaz. Ajuda a disseminar informações importantes sobre o cronograma e a coleta de *feedback*. **Monitoramento e Coleta de Dados:** Em colaboração com a Coordenação de Gestão e Execução, o assistente participa na coleta e no monitoramento de dados relacionados às intervenções diretas do projeto. Em resumo, é peça-chave para o sucesso do projeto, fornecendo o suporte necessário para garantir que as atividades planejadas sejam executadas. Através de seu trabalho dedicado e versátil, ajuda a criar um impacto positivo para os resultados.
- **Coordenador de Comunicação** - desempenha um papel essencial na promoção, divulgação e sustentação da imagem e das mensagens do projeto junto aos beneficiários diretos. Este papel é estratégico para assegurar que todas as partes interessadas estejam informadas, engajadas e apoiem a iniciativa. As responsabilidades incluem:
 - a. **Desenvolvimento da Estratégia de Comunicação:** Elaborar e implementar uma estratégia de comunicação abrangente que alinhe os objetivos do projeto com as necessidades e preferências do público-alvo e a comunidade em geral. **Gestão da Marca e da Identidade Visual:** Supervisionar a criação e manutenção da identidade visual do projeto, garantindo a consistência em todos os materiais de comunicação, reforçando assim a identidade e os valores do projeto. **Divulgação e Relacionamento com a Mídia:** Estabelecer e manter relações positivas com os meios de comunicação para promover a visibilidade do projeto, organizar coletivas de imprensa (se necessário) e responder a solicitações de informação, assegurando uma cobertura midiática favorável. **Comunicação Digital e Gestão de Redes**

Sociais: Gerenciar a presença do projeto nas redes sociais e em outros canais digitais, criando e distribuindo conteúdo relevante e atraente que fomente o engajamento e dissemine informações importantes sobre as atividades e resultados do projeto. **Produção de Conteúdo:** Produzir uma variedade de materiais de comunicação, incluindo por exemplo: boletins informativos, relatórios, apresentações, folhetos informativos e conteúdo para as redes sociais, visando informar e educar as partes interessadas sobre o progresso e impacto do projeto. **Eventos e Engajamento:** acompanhar e fazer a cobertura dos eventos e ações do cronograma do projeto, para promover, engajar e facilitar a troca direta de informações entre os envolvidos e partes interessadas. **Monitoramento e Avaliação da Comunicação:** Monitorar a eficácia das estratégias de comunicação e realizar avaliações periódicas para ajustar táticas e mensagens, garantindo que os objetivos de comunicação estejam promovidos. **Gestão de Crises:** quando necessário, preparar e implementar planos de comunicação de crise para gerenciar eficientemente quaisquer situações adversas que possam impactar a imagem ou o progresso do projeto. Age para assegurar que a mensagem do projeto seja clara, coerente e eficazmente disseminada, contribuindo para a construção de um ambiente favorável.

- **Fotógrafo, Videomaker e Editor de fotos e vídeos** - o registro de imagens é essencial para documentar visualmente as atividades, eventos e impactos do projeto, capturando momentos significativos que destacam a importância e o sucesso das iniciativas realizadas. O fotógrafo e o videomaker desempenha papel na criação de conteúdo visual que captura e comunica eficazmente atividades e impactos do projeto. Através de habilidades técnicas e criativas, estes profissionais são responsáveis por produzir material audiovisual que não só informa e educa, mas também engaja e inspira a audiência. As principais responsabilidades incluem:
 - a. **Criação de Arquivo Visual:** Desenvolver e manter um arquivo organizado de imagens, garantindo que as fotografias estejam facilmente acessíveis para uso em diferentes meios de comunicação, como relatórios, publicações em redes sociais, materiais promocionais e apresentações. **Participação em Eventos:** Estar presente em eventos e atividades importantes do projeto para capturar momentos-chave e imagens que documentem a participação e o engajamento da comunidade, incluindo a reação e interação dos alunos, pais e educadores. **Respeito à Privacidade e Consentimento:** Gerenciar questões de consentimento e privacidade relacionadas à captura e uso de imagens, assegurando que todas as fotografias sejam obtidas e utilizadas de acordo com as diretrizes legais e éticas, especialmente no que tange a menores de idade. **Contribuição Criativa:** Oferecer perspectivas criativas para a captura de imagens, sugerindo abordagens inovadoras e composições visuais que possam capturar a essência do projeto de maneira única e impactante. Trabalhar em estreita colaboração com o time responsável pela produção de

conteúdo audiovisual, complementando o material de vídeo com imagens estáticas que podem ser utilizadas para reforçar a mensagem e o visual dos materiais produzidos. O profissional de registro de imagens, portanto, desempenha um papel fundamental, não apenas documentando as ações e o progresso do projeto, mas também contribuindo para a construção de uma poderosa narrativa visual.

- b. Produção de Conteúdo Audiovisual:** Planejar, filmar e editar vídeos que destacam os diferentes aspectos do projeto, como suas ações de capacitações, treinamentos teóricos e especialmente as simulações práticas. O conteúdo deve ser adaptado para diferentes plataformas, incluindo redes sociais, websites, apresentações e conteúdo específico para campanhas de comunicação. **Criação de Narrativas Visuais:** Desenvolver narrativas visuais atraentes que narrem os fatos relevantes e a importância do projeto de forma clara e impactante, transmitindo a importância e os benefícios para a comunidade escolar e para o bem-estar dos envolvidos. **Edição e Pós-Produção:** Aplicar técnicas de edição e pós-produção para criar vídeos dinâmicos e profissionais, incluindo a seleção de música, correção de cor, gráficos em movimento e outros efeitos visuais que enriquecem o conteúdo. **Colaboração com a Equipe de Comunicação:** Trabalhar em estreita colaboração com a equipe de Comunicação para garantir que o conteúdo audiovisual esteja alinhado com a estratégia de comunicação do projeto e que atenda às necessidades de informação e engajamento do público. **Gerenciamento de Projetos de Vídeo:** Gerenciar o cronograma de produção de vídeos, desde a concepção até a entrega final, assegurando que todos os conteúdos sejam produzidos dentro do prazo, do orçamento e com o nível de qualidade desejado. **Análise de Feedback e Melhoria Contínua:** Avaliar o feedback recebido sobre o conteúdo audiovisual produzido e utilizar essas informações para aprimorar a qualidade e a relevância dos vídeos futuros. O Fotógrafo, o Videomaker e Editor de Vídeos são, portanto, peças-chave para a estratégia de comunicação, trazendo vida ao projeto e resultados, através de poderosas narrativas visuais que amplificam o alcance e a profundidade do impacto do projeto. **Respeito à Privacidade e Consentimento:** Gerenciar questões de consentimento e privacidade relacionadas à captura e uso de imagens, assegurando que todas as fotografias e vídeos sejam obtidas e utilizadas de acordo com as diretrizes legais e éticas da LGPD.

- **Assessoria de Imprensa e Comunicação** - desempenha um papel estratégico e multifacetado, fundamental para ampliar a visibilidade do projeto, fortalecer sua imagem pública e promover um diálogo construtivo entre o projeto e seus diversos públicos de interesse. Esta função engloba um a série de responsabilidades críticas:
 - a. **Desenvolvimento de Estratégia e Relações Públicas:** Planejar e executar uma estratégia abrangente de relações públicas que destaque as metas, realizações e impactos do projeto.

Isso inclui a identificação dos principais públicos de interesse, como mídia, comunidade escolar, parceiros institucionais e sociedade em geral, e o desenvolvimento de mensagens-chave adaptadas a cada grupo. **Gestão de Relacionamento com a Mídia:** Construir e manter relações positivas com jornalistas, meios de comunicação e *influencers*, servindo como o principal ponto de contato para todas as questões de imprensa. A assessoria é responsável por preparar e distribuir comunicados de imprensa, organizar entrevistas, coletivas de imprensa e visitas de mídia aos eventos e atividades do projeto. **Monitoramento de Mídia e Análise de Cobertura:** Acompanhar constantemente a cobertura midiática do projeto, avaliando a eficácia das estratégias de comunicação e o alcance das mensagens. A análise de cobertura ajuda a entender o impacto das ações de comunicação e a ajustar as estratégias conforme necessário. **Produção de Conteúdo:** Produzir uma variedade de materiais de comunicação, como artigos, boletins informativos, *releases*, que comuniquem efetivamente os objetivos, atividades e sucesso do projeto. A qualidade e a relevância do conteúdo são essenciais para engajar os públicos de interesse e promover o projeto, especialmente em mídias espontâneas (não pagas). **Gerenciamento de Crises de Comunicação:** Desenvolver e implementar planos de comunicação de crise para responder prontamente a quaisquer situações adversas ou emergências que possam afetar a reputação ou o andamento do projeto. A prontidão e a transparência na comunicação são fundamentais para gerenciar crises eficazmente. **Apoio a Eventos e Campanhas:** Colaborar na organização de conteúdos e ideias de impacto, para ações de lançamentos, simulações relacionamento com a sociedade, promovendo essas atividades junto à imprensa e ao público. A assessoria também apoia campanhas de sensibilização e educação sobre a segurança e planos de contingência nas escolas, ampliando seu alcance e impacto. **Feedback e Engajamento:** Facilitar o feedback dos públicos de interesse, incluindo a coleta e análise de opiniões e percepções sobre o projeto. A Assessoria de Imprensa, portanto, ocupa uma posição central, assegurando que as mensagens sejam ouvidas, entendidas e valorizadas por uma ampla audiência. Este papel é vital para construir uma forte presença pública do projeto, destacando sua contribuição significativa para a rede pública de ensino e fomentando o apoio contínuo a todos os envolvidos.

Outras ações inclusivas e de relevância para o público-alvo e partes interessadas

- **Criação e produção do “Manual Operacional para gestão de incidentes em estabelecimentos de ensino do DF”** - A impressão de um manual para cada escola, é etapa fundamental do projeto, trazendo benefícios significativos tanto para os estabelecimentos de ensino, como para os participantes e gestores da SEEDF. Este processo de manualização operacional, em documentação física cumpre várias funções críticas, justificando sua produção como parte

essencial do projeto. Promove uma comunicação efetiva e facilita a interação direta, para a demonstração dos procedimentos e tomada de decisões necessárias, garantindo eficiência sobre os resultados para cada escola e participante. Para muitos profissionais, documentos físicos ainda são percebidos como mais oficiais e importantes, aumentando a probabilidade de que as informações sejam consideradas seriamente e levem a ações subsequentes.

- **Contratação de Serviços Contábeis** - A contratação de serviços de contabilidade especializados para o projeto não apenas atende às exigências do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC - Lei 13.019/2014) mas também representa uma prática de gestão prudente e transparente, essencial para o sucesso e a sustentabilidade do projeto. Justificamos a inclusão desses serviços contábeis dedicados ao projeto, conforme destaques:
 - **Conformidade com o MROSC:** A Lei 13.019/2014 estabelece um conjunto de normas para regular as parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil. A contratação de uma contabilidade especializada assegura que todas as operações financeiras do projeto estejam em estrita conformidade com esta legislação, evitando possíveis penalidades ou complicações legais. **Gestão Financeira Especializada:** Projetos específicos, como é este o caso, demandam uma gestão financeira detalhada e dedicada. Serviços de contabilidade especializados fornecem o nível de atenção e expertise necessários para gerenciar eficazmente os recursos financeiros do projeto, garantindo que cada centavo seja alocado e reportado corretamente. **Centro de Custos e Prestação de Contas:** Cada projeto requer um sistema de contabilidade que possa rastrear e reportar transações financeiras específicas para aquele projeto. A criação de centros de custos dedicados e a prestação de contas do projeto permitem uma transparência financeira completa, facilitando a auditoria e a avaliação do desempenho financeiro do projeto. **Eficiência na Alocação de Recursos:** A contabilidade especializada ajuda a identificar áreas de eficiência e ineficiência no uso dos recursos do projeto. Isso possibilita a realocação oportuna de fundos para maximizar o impacto do projeto e assegurar a utilização do orçamento disponível. **Suporte à Tomada de Decisões:** A análise financeira detalhada oferecida pela contabilidade especializada fornece aos gestores do projeto dados críticos necessários para a tomada de decisões informadas. Isso inclui ajustes no planejamento, na alocação de recursos e nas estratégias de implementação para atingir os objetivos do projeto de forma mais eficiente. **Cumprimento das Obrigações Fiscais:** Garante que todas as obrigações fiscais relacionadas ao projeto sejam cumpridas de maneira precisa e tempestiva, evitando problemas legais e financeiros que poderiam comprometer a continuidade do projeto.
- **Contratação de Serviços de Pesquisa de Satisfação** - Os serviços de "Pesquisa" para o projeto é um componente crítico para seu acompanhamento, avaliação, análise e sucesso. A elaboração e aplicação de questionários, junto com a subsequente tabulação, análise de dados e elaboração

de relatórios finais, proporcionam uma base sólida de informações que potencializam os impactos positivos do projeto. A seguir, justificamos a importância desta contratação:

- **Compreensão Profunda da População Alvo:** A elaboração e aplicação de questionários permitem entender melhor as necessidades, experiências e condições dos participantes. Esse entendimento é crucial para adaptar as ações do projeto às necessidades específicas da comunidade atendida, maximizando a relevância e eficácia das intervenções propostas.
- Base para Ações Estratégicas:** A coleta e análise de dados oferecem *insights* valiosos sobre a prevalência de problemas, padrões de acesso e possíveis barreiras enfrentadas pelos participantes. Essas informações são essenciais para o planejamento estratégico, permitindo que o projeto direcione recursos de maneira eficiente e crie estratégias de intervenção focadas.
- Monitoramento e Avaliação:** A tabulação dos dados e geração de tabelas e gráficos facilitam o monitoramento do progresso do projeto e a avaliação de seu impacto. Ao comparar os dados coletados antes e após as intervenções do projeto, é possível mensurar de forma concreta a melhoria nos estabelecimentos de ensino atendidos e ajustar as estratégias conforme necessidades e realizadas específicas de cada região administrativa atendida.
- Elaboração de Relatório Final:** embasado em análises de dados robustas, não apenas documenta os resultados e impactos alcançados pelo projeto, mas também serve como um recurso valioso para *stakeholders*, incluindo financiadores, parceiros e a comunidade em geral. Este relatório pode realçar o sucesso, desafios enfrentados e lições aprendidas, contribuindo para a transparência do projeto. Os dados e análises gerados pela pesquisa fortalecem os esforços de comunicação do projeto. Estatísticas e *insights* concretos podem ser utilizados para sensibilizar o público, atrair novos financiamentos e influenciar políticas públicas em saúde visual.
- Apoio à Sustentabilidade do Projeto:** Por fim, a pesquisa contribui para a sustentabilidade do projeto a longo prazo. A demonstração de resultados concretos e a identificação de áreas para melhoria contínua são essenciais para garantir o apoio dos *stakeholders* e a viabilidade futura do projeto. Em resumo, a contratação de "Pesquisa" é fundamental para garantir que o projeto seja embasado em evidências, orientado para resultados e adaptável às necessidades da população alvo. Essa abordagem baseada em dados não só amplia a visibilidade do projeto, mas também fortalece sua credibilidade, impacto e sustentabilidade a longo prazo.

Observações: Todas as peças gráficas, pesquisas realizadas e demais atividades, conterão a logomarca da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF, seguindo todas as diretrizes da LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014.

DA CAPACIDADE TÉCNICA COMPROVADA DO INSTITUTO DESPONTA BRASIL

Desde sua fundação em 2012, o Instituto Desponta Brasil (IDB) tem se consolidado como uma entidade sem fins lucrativos de referência na execução de projetos que abrangem áreas cruciais como cultura, esporte, inclusão social, meio ambiente, tecnologia social, sustentabilidade, entre outros. A capacidade do Instituto em desenvolver e implementar projetos com sucesso sob a égide da Lei 13.019/2014, conhecida como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), destaca-se como um testemunho de sua competência, transparência e compromisso com a promoção do bem-estar social. Abaixo, detalhamos a justificativa para a execução do projeto “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino” pelo Instituto Desponta Brasil, incorporando o fato de que jamais teve suas prestações de contas reprovadas e que seus projetos são integrados e sistêmicos.

- **Histórico Comprovado de Sucesso:** Desde sua fundação há mais de uma década, o IDB tem demonstrado capacidade excepcional de gerenciar e executar uma diversidade de projetos significativos, reforçando sua posição como uma instituição confiável e eficaz.
- **Diversidade de Atuação:** A realização de cerca de 30 projetos em áreas variadas reflete a versatilidade do Instituto e sua capacidade de atender a múltiplas necessidades da comunidade, alinhando-se aos objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2023 da ONU e aos objetivos multifacetados do projeto “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino”.
- **Equipe Técnica Qualificada:** A equipe multidisciplinar do IDB, composta por especialistas de diversas áreas, assegura uma abordagem holística e qualificada na execução do projeto, garantindo a qualidade e a eficácia das intervenções propostas.
- **Experiência com a Lei 13.019/2014:** A execução bem-sucedida de projetos sob a Lei 13.019/2014 destaca o compromisso do Instituto com a conformidade legal e a capacidade de gerenciar parcerias e financiamentos de acordo com os requisitos regulatórios.
- **Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** O compromisso do IDB com os ODS da ONU enfatiza sua visão de promover um desenvolvimento sustentável, diretamente alinhado aos objetivos do projeto “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino” e o bem-estar dos alunos e da comunidade em geral.
- **Construção de Parcerias Eficazes:** A habilidade do Instituto em estabelecer parcerias estratégicas amplia o alcance e a capacidade do projeto de alcançar resultados significativos, aproveitando recursos e conhecimentos complementares.
- **Foco na Inclusão Social:** A trajetória do IDB em projetos de inclusão social ressalta sua dedicação em criar oportunidades e reduzir desigualdades, uma base essencial para a abordagem do projeto “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino”.

- **Promoção da Saúde e Educação:** A experiência anterior em projetos de sociais, inclusivos, educativos sublinha a capacidade do Instituto de contribuir significativamente para iniciativas focadas na saúde ocular dos alunos, um pilar central do projeto proposto.
- **Adaptação e Inovação Constantes:** A capacidade de adaptação e a busca constante por inovação garantem que o IDB esteja bem-posicionado para implementar a “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino”, utilizando as melhores práticas e tecnologias disponíveis.
- **Integridade Financeira:** O Instituto Desponta Brasil distingue-se por sua integridade financeira, jamais tendo suas prestações de contas reprovadas. Esse histórico impecável de transparência e responsabilidade financeira é um indicativo claro da sua capacidade de gerir eficientemente os recursos do projeto.
- **Engajamento Comunitário e Divulgação:** O Instituto tem um histórico de engajamento efetivo com a comunidade e excelência na comunicação de seus projetos, essencial para o sucesso da iniciativa “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino”.

Estas considerações habilitam o Instituto Desponta Brasil como executor do projeto “Capacitação em Gestão de Incidentes em Estabelecimentos de Ensino”, evidenciando sua experiência, integridade, comprometimento com a sustentabilidade e inclusão social, e sua capacidade comprovada em gerenciar iniciativas de grande impacto com total transparência e responsabilidade.

CONTRAPARTIDA

NÃO SE APLICA

CRONOGRAMA EXECUTIVO

AÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Meta 01 - Planejamento e Organização (Pré-produção)	No ato da assinatura	12 meses após assinatura
Etapa 1.1 - Contratação de Recursos Humanos (Pré-produção) - Área Essencial	No ato da assinatura	12 meses após assinatura
Etapa 1.2 – Diagnóstico	No ato da assinatura	35 dias após assinatura
Meta 02 - Execução das Atividades e Profissionais Especializados (Produção)	30 dias após assinatura	12 meses após assinatura
Etapa 2.1: Serviços operacionais e produção dos treinamentos (Comunicação, Divulgação, Material Gráfico)	30 dias após assinatura	12 meses após assinatura

Geral e Específico, audiovisual, outros)		
Etapa 2.2: Realização de Capacitações Especializadas/ Pesquisa de avaliação e monitoramento dos participantes	30 dias após assinatura	12 meses após assinatura
Meta 03 - Serviço complementares especializados, Encerramento (Pós-produção)	30 dias após assinatura	12 meses após assinatura
Etapa 3.1 - Serviço complementares especializados	30 dias após assinatura	12 meses após assinatura

PLANILHA GLOBAL – TERMO DE FOMENTO

Item	DESCRIÇÃO	Unidade Medida	Quant.	Freq.	Valor Unitário	Valor Total
Meta 01 - Planejamento e Organização (Pré-produção)						
Etapa 1.1 - Contratação de Recursos Humanos (Pré-produção) - Área Essencial						
1.1.1	Direção Geral - Contratação de profissional para exercer papel fundamental na execução eficaz e o sucesso geral da iniciativa. Como líder principal do projeto, a direção geral possui responsabilidades multifacetadas que abrangem a supervisão estratégica, a gestão operacional e a liderança de equipe, além de ser o principal ponto de contato entre as diversas partes interessadas. Suas funções incluem: Visão Estratégica e Planejamento; Gestão Operacional; Liderança e Gestão; Relacionamento com Partes Interessadas; Monitoramento, Avaliação e Melhoria Contínua. (Necessidade de atuação durante todo o período de pré, durante e pós execução do projeto)	Mês	1	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
1.1.2	Direção Executiva - Contratação de profissional para atuar como motor operacional e estratégico que impulsiona o projeto para alcançar seus objetivos. Esta equipe, liderada pela Direção Geral, é composta por líderes de várias áreas funcionais (como especialistas em segurança e gestão de crises, logística, comunicação, entre outras áreas do projeto), trabalha coesivamente para assegurar a implementação efetiva do projeto. As responsabilidades da Direção Executiva incluem: Implementação Estratégica; Gestão Operacional e Supervisão; Liderança de Equipes Multidisciplinares; Comunicação e Relacionamento com Partes Interessadas; Monitoramento, Avaliação e Relatórios;	Mês	1	12	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00

	Gestão Financeira e captação de Recursos; Promoção de Melhorias e Inovação Contínua. (Necessidade de atuação durante todo o período de pré, durante e pós execução do projeto)					
1.1.3	Coordenação Administrativo e Financeiro - Responsável por gerenciar todos os aspectos financeiros e administrativos do projeto; Preparar e gerenciar o orçamento do projeto, assegurando que todos os gastos estejam dentro do planejado; Monitorar e gerenciar o fluxo de caixa, assegurando disponibilidade de recursos para as atividades planejadas; Supervisionar contratações e compras, negociar com fornecedores e gerenciar contratos; Produzir relatórios financeiros regulares para a Direção Geral e stakeholders. Realizar o Compliance do projeto, ao garantir que todas as atividades financeiras estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. (Necessidade de atuação durante todo o período de pré, durante e pós execução do projeto)	Mês	1	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
1.1.4	Coordenação de Gestão da Execução - Contratação de profissional que articula a visão estratégica definida pela Direção Executiva e a implementação prática das diversas atividades do projeto. Este papel é essencial para assegurar que os objetivos específicos do projeto sejam alcançados de forma eficiente. As principais responsabilidades da Coordenação de Gestão da Execução incluem: Planejamento Detalhado e Execução de Atividades; Supervisão Diária e Controle de Qualidade; Gestão de Recursos e Logística; Comunicação e Coordenação com Equipes; Monitoramento e Avaliação; Relacionamento com Stakeholders; Incentivo à Inovação e Melhoria Contínua. (Necessidade de atuação durante todo o período de pré, durante e pós execução do projeto)	Mês	1	12	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
Subtotal Etapa 1.1						R\$ 216.000,00
Etapa 1.2 – Diagnóstico "Segurança nas Escolas"						
1.2.1	Realização do Diagnóstico "Segurança nas Escolas" : contratação de empresa especializada para mapear e analisar o perfil das escolas públicas da RA pré-definida com a SEEDF, a fim de coletar dados sobre	serviço	1	1	13.850,00	R\$ 13.850,00



	ocorrências/incidentes de violência, níveis de insegurança, e demais informações relacionadas à metodologia do projeto. A empresa deverá apresentar currículo dos profissionais envolvidos comprovando atuação na área de gestão de crises e planos de contingência. O trabalho visa analisar e definir, em conjunto com a SEEDF, as escolas públicas da RA com perfil e necessidades de trabalhos na área de segurança, que irão participar do projeto. Além disso, importante constar que a SEEDF deverá apoiar o diagnóstico, disponibilizando dados que poderão subsidiar a análise dos estabelecimentos de ensino, de acordo com a metodologia a ser aplicada pelos especialistas em segurança e gestão crises. (Unid.de Medida: prestação de serviços (01 empresa) com mínimo de 02 profissionais especializados, entrega do produto em até 30 dias após a contratação)					
Subtotal Etapa 1.1						R\$ 13.850,00
Total Meta 1						R\$ 229.850,00
Meta 02 - Execução das Atividades e Profissionais Especializados (Produção)						
Etapa 2.1: Serviços operacionais e produção dos treinamentos (Comunicação, Divulgação, Material Gráfico Geral e Específico, audiovisual, outros)						
2.1.1	Coordenação de Comunicação - contratação de empresa para prestação de serviços de comunicação, designer gráfico, criação e gestão da Marca e da Identidade Visual, criação de peças e produção de conteúdo criativo e assertivo; .desempenha um papel essencial na promoção, divulgação e sustentação da imagem e das mensagens do projeto junto a uma ampla gama de públicos. Este papel é estratégico para assegurar que todas as partes interessadas estejam informadas, engajadas e apoiem a iniciativa. As responsabilidades chave do Coordenador de Comunicação incluem: Desenvolvimento da Estratégia de Comunicação; Divulgação e Relacionamento equipes de assessoria de imprensa; Estratégia Digital e das Redes Sociais em conjunto com o social media; Comunicação Interna; Coordenação a mobilização para eventos de relacionamento com a comunidade; Monitoramento e Avaliação da Comunicação; e interlocução e aprovação junto à Ascom da SEEDF. (Unid. de Medida: serviço/10 meses)	Serviço	1	1	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00



2.1.2	Fotógrafo e Videomaker, Editor de vídeos e fotos - contratação dos serviços para cobertura das ações e criação de conteúdo visual que captura e comunica eficazmente as ações, atividades e impactos do projeto. Através de habilidades técnicas e criativas, deverá produzir material audiovisual que não só informa e educa, mas também engaja e inspira a audiência. As principais responsabilidades são: produção de conteúdo audiovisual e fotográfico; criação de narrativas; edição de vídeos, e fotos, pós-produção; colaboração com a equipe de comunicação; edição e adaptação de conteúdo para diferentes plataformas e formatos (vídeos e fotos); análise e feedback para melhoria contínua. Respeito à privacidade e consentimento do uso de imagem e áudio (providenciar documentação conforme LGPD).(Unid. de Medida: serviço/06 coberturas)	Serviço	1	6	R\$ 3.800,00	R\$ 22.800,00
2.1.3	Assessoria de Imprensa e Comunicação - contratação de profissionais para ampliar a visibilidade do projeto, fortalecer sua imagem pública e promover um diálogo construtivo entre o projeto e seus diversos públicos de interesse. Esta função engloba responsabilidades críticas, como: desenvolvimento de estratégia de comunicação e Relações Públicas (RP); gestão de relacionamento com a imprensa local e nacional; monitoramento e análise das coberturas; produção de conteúdo e releases (mínimo de 05 releases); gerenciamento de crises de comunicação; apoio e cobertura de eventos e campanhas; feedback sobre engajamento da imprensa e público; e interlocução e aprovação de notas e conteúdos produzidos junto à Ascom da SEEDF. (Unid. de Medida: serviço/08 meses)	Serviço	1	1	R\$ 13.500,00	R\$ 13.500,00
Subtotal Etapa 2.1						R\$ 49.800,00
Etapa 2.2: Realização Palestras de Sensibilização e Capacitações / Pesquisa de avaliação e monitoramento dos participantes						
2.2.1	Profissionais especializados em Segurança e planos de contingência: contratação de 02 profissionais especializados em ministrar cursos sobre técnicas de segurança, gerenciamento de crises e emergências em ambientes escolares, elaboração de planos de contingência e prevenção de incidentes violentos nos estabelecimentos escolares. Os especialistas serão responsáveis por produzir	Serviço	2	1	R\$ 32.000,00	R\$ 64.000,00



	<p>todo o conteúdo das aulas, disponibilizar equipamentos e materiais para aulas práticas e simulações de incidentes, entre outros materiais/elementos necessários para a execução completa e real das atividades. Entrega: ministrar 08 cursos, com duração de 12 dias e 60 horas cada. O conteúdo produzido deverá ser disponibilizado para compor o manual de segurança nas escolas. Memória de cálculo: total de 480 horas para realizar 08 cursos) (Unid. de medida: 02 instrutores/serviços especializados)</p>					
2.2.2	<p>Produção de conteúdo para o “Manual para gestão de incidentes violentos em estabelecimentos de ensino do DF”: contratação de serviço para elaboração de conteúdo, revisão textual (gramatical), paginação e diagramação do manual (estimativa de até 100 páginas, frente e verso), que será elaborado contemplando os resultados do diagnóstico "Segurança nas Escolas do DF - RA XXX (pré-definida com a SEEDF)", contendo o mapeamento e análise consolidada sobre o perfil das escolas públicas do DF na RA definida, com relação à ocorrências de incidentes e a violência nos estabelecimentos de ensino, os níveis de insegurança e demais informações correlatas à metodologia do projeto. Também contemplará as disciplinas e principais práticas realizadas no curso, incluindo exemplos reais para aplicação em diferentes cenários e características locais. Este manual servirá como subsídio para que as escolas possam multiplicar o conhecimento, realizar treinamentos periódicos com as equipes e alunos, com o objetivo de prevenir e combater a violência. (Unid. de Medida: Serviço)</p>	Serviço	1	1	R\$ 8.500,00	R\$ 8.500,00
2.2.3	<p>Impressão do “Manual para gestão de incidentes em estabelecimentos de ensino do DF”: impressão do Manual em papel couchê fosco no miolo com 90 gramas, capa e contracapa 120 de gramatura (ou similar), encadernação tipo livro, com lombada colada, em formato A4, frente/verso, 4x4 cores, estimativa de 100 páginas (miolo) (Unid. de Medida: unidade/quantidade)</p>	Unidade	250	1	R\$ 17,90	R\$ 4.475,00
2.2.4	<p>Certificados de participação: criação de layout, produção de certificados impressos, frente/verso, papel couchê 90gr, formato A4,</p>	Unidade	100	1	R\$ 4,13	R\$ 413,00

	4x4cores. (Unid. de Medida: unidade/quantidade)					
2.2.5	Cartazes: impressão de cartazes em formato A3, 4x4cores, papel couchê fosco, 1820gr, para uso na comunicação interna nos ambientes escolares, com comunicação criativa e assertiva sobre protocolos para execução das técnicas ensinadas nos cursos. (Unid. de Medida: unidade/quantidade)	Unidade	100	1	R\$ 7,90	R\$ 790,00
2.2.6	Locação de sistema de som (com operador durante todo o período: diária de 06 horas): contratação de serviços de sonorização incluindo 01 kit de equipamentos com: 02 microfones sem fio, caixas de som ambiente fechado para atender curso/sala com até 40 pessoas, cabeamento e demais itens necessários para o pleno funcionamento durante os 8 dias de curso, incluir também custos de montagem e desmontagem. Utilização em 08 cursos (Unidade de medida: diárias/serviço)	Diária	1	64	R\$ 450,00	R\$ 28.800,00
2.2.7	Locação de projetor audiovisual (com computador e operador): contratação de serviços de locação de projetor audiovisual, com computador, operador e tela de projeção para sala de até 40 pessoas, alta definição para projeções em locais semiabertos e fechados, incluir também custos de logística, montagem e desmontagem. Utilização nas aulas dos 08 cursos, 08 dias/cada = 64 diárias (Unidade de medida: diárias/serviço)	Diária	1	64	R\$ 350,00	R\$ 22.400,00
2.2.8	Serviço de lanche para cursos: contratação de serviços para atender a programação das ações de capacitação, considerando o fornecimento de estruturas e utensílios de apoio, equipe para limpeza e serviço de reposição, logística, montagem e desmontagem. Cardápio: 02 tipos de salgados (01 frito e 01 assado), 01 tipo de bolo, 01 de mini sanduíche e biscoitos variados; Bebidas: garrafa de café sem açúcar (saches de açúcar e adoçante), 01 sabor de suco, 01 tipo de refrigerante (normal e zero). Memória de cálculo: 08 turmas/cursos, duração de 10 dias/cada, 02 turnos (manhã e tarde) =160 serviços/entregas, para 30 pessoas por turno/turma	Serviço	30	160	R\$ 11,90	R\$ 57.120,00
2.2.9	Assistente de Execução - Desempenham papéis cruciais na implementação prática e	Diária	1	96	R\$200,00	R\$ 19.200,00



	no dia a dia das operações. Atuando sob a orientação da Coordenação de Gestão da Execução, estes profissionais são responsáveis por executar uma série de tarefas operacionais e administrativas, assegurando a fluidez e a eficácia das atividades do projeto. As principais responsabilidades dos Assistentes de Execução incluem: Execução de Tarefas Operacionais; Apoio Logístico; Suporte Administrativo; Comunicação e Intermediação; Monitoramento e Coleta de Dados; Suporte Técnico e Operacional; e Promoção de Melhoria Contínua. (Unidade de medida: 6h/diária, para 01 assistente, sendo 08 cursos de 12 dias presenciais cada (96 diárias) / Total: 96 diárias cursos por assistente).						
						Subtotal Etapa 2.2	R\$ 205.698,00
						Total Meta 2	R\$ 255.498,00
Meta 03 - Serviço complementares especializados, Encerramento (Pós-produção)							
Etapa 3.1 - Serviço complementares especializados							
3.1.1	Contratação de Serviços de Contabilidade Especializados - Contratação de Serviços de Contabilidade Especializados para Gestão Financeira Especializada dos recursos financeiros do projeto, garantindo a correta alocação dos mesmos. Unidade de Medida: Serviço (O serviço contempla todos os meses de execução do projeto).	Serviço / Mês	1	4	R\$ 1.550,00	R\$ 6.200,00	
3.1.2	Pesquisa de Satisfação do Público - Envolve desde a elaboração de um questionário específico para avaliar a satisfação com os serviços prestados até a aplicação direta de questionário com os participantes. Necessário 02 profissionais qualificados para garantir a qualidade da coleta de dados, abordando os responsáveis diretamente, o que assegura respostas mais representativas. Após a coleta, os dados são organizados, tabulados e analisados, culminando na geração de tabelas, gráficos e um relatório final. Este relatório destaca insights relevantes e sugere melhorias, fornecendo uma visão abrangente da satisfação do público-alvo com os serviços oferecidos.	Serviço	1	4	R\$ 2.100,00	R\$ 8.400,00	
						Subtotal Etapa 3.1	R\$ 14.600,00
						Total Meta 3	R\$ 14.600,00
						Total Geral	R\$ 499.948,00

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- O projeto não dispõe de outras fontes de recursos financeiros e/ou institucionais, sendo apenas a Planilha Orçamentária Termo de Fomento a ser executada.
- Usamos como referência a valores praticados no mercado do DF. Todos os serviços serão contratados via prestação de serviços, formalizados por meio de contratos para execução e emissão de nota fiscal, não havendo nenhuma responsabilidade sobre os valores de tributos e encargos cobrados para o INSTITUTO DESPONTA BRASIL.
- Por não existir contratação via CLT e RPA não temos previsão de encargos e tributos sociais e trabalhistas.
- Por se tratar de contratações via pessoa jurídica não há nenhum tipo de valor rescisório e trabalhista a ser pago no final do projeto.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Metas	Descrição	Valor da Meta	Data da Parcela
Meta 1	Planejamento e Organização (Pré-produção)	R\$ 228.850,00	na assinatura do termo de fomento
Meta 2	Execução das Atividades e Profissionais Especializados (Produção)	R\$ 255.498,00	na assinatura do termo de fomento
Meta 3	Serviço complementares especializados, Encerramento (Pós-produção)	R\$ 14.600,00	na assinatura do termo de fomento
Valor Total das Metas		R\$ 499.948,00	R\$ 499.948,00

O repasse dos recursos para a OSC, seguindo as diretrizes do presente Plano de Trabalho para o Termo de Fomento, ocorrerá conforme cronograma de desembolso e na data de assinatura da parceria, por tratar de itens inerentes à realização direta de pré-produção – produção e pós-produção, observando assim o que diz o art. 33 do Decreto 37.843/2016, texto a saber:(...)

Art. 33. O repasse de recursos obedecerá ao cronograma de desembolso, em consonância com o cronograma de execução da parceria.

§ 1o A liberação de recursos deverá ser anterior à data prevista para a realização da despesa, vedada a antecipação que estiver em desacordo com o cronograma de desembolso, conforme a natureza do objeto da parceria.

ANEXOS

- EQUIPE DE TRABALHO
- CURRÍCULO PADRÃO DA EQUIPE DE TRABALHO
- CROQUI DO EVENTO (SE HOVER) – não se aplica
- PLANO DE COMUNICAÇÃO – não se aplica
- PLANO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS COMPLEMENTARES – não se aplica no momento
- OUTROS. Especificar:
 - ANEXO I – Modelo de questionário de medida de reação
 - ANEXO II – Modelo de Ata de Reunião
 - ANEXO III - Formulário Pesquisa de Satisfação

Brasília – DF, 07 de novembro de 2024



HEISENBERG SOUSA DINIZ
Presidente



ANEXOS

Modelo de Ata de Reunião (para uso quando necessário)

				
<p>ATA DE REUNIÃO Nº _____</p> <p>“PROJETO DE CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE INCIDENTES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO”</p>				
<p>Pauta: _____</p>				
<p>Local: _____ Data: ____/____/____</p>				
<p>Hora do Início: _____ Hora do Término: _____</p>				
PARTICIPANTES				
Nome	Instituição e Cargo	Email	Telefone	
SÍNTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS				
1. _____				
2. _____				
3. _____				
4. _____				
ENCAMINHAMENTOS				
AÇÃO		RESPONSÁVEL	PRAZO	



REFERÊNCIAS – SOBRE A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

- 1-Alert, Lockdown, Inform, Counter, Evacuate (ALICE) Training,ALICE Training Institute. ALERRT,Texas State University.
- 2-DEAL, Tim. Beyond Initial Response: Using the National Incident Management System's Incident Command System. EMERGENCY MANAGEMENT INSTITUTE. Disponível em:
<http://training.fema.gov/ls>
- 3-FEMA ICS ICS RESOURCE CENTER. Disponível em:
http://training.fema.gov/EMIWeb/IS/ICSResource/ICSResCntr_Forms.html
Incident Management Handbook – USCG OFDA/USAID. Material de Referência e Manual do Participante do SCI.
- 4-K-12 School Security: A Guide For Preventing And Protecting Against Gun Violence, 2nd Edition 2018.
- 5-Manual de Sistema de Comando de Incidentes – SCI – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, 2011.
- 6-NORTON, Trevis. (2018). Principais erros de aplicação da lei durante a resposta de incidentes críticos.
- 7- Rembischevski P, Caldas ED. Teorias e abordagens da percepção de risco: o contexto da saúde humana. Bol Inst Saúde. 2020; 21(1):47-61.
- 8-Sandman PM. Risk communication: Facing public outrage. EPA J. 1987;21-24.
- 9-Tavares, **Alexandre Oliveira, José Manuel** Mendes e **Eduardo** Basto, Percepção dos riscos naturais e tecnológicos, confiança institucional e preparação para situações de emergência: O caso de Portugal continental», *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 93 | 2011, publicado a 01 outubro 2012, consultado a 23 julho 2024. URL: <http://journals.openedition.org/rccs/1380>; DOI: <https://doi.org/10.4000/rccs.1380>
- 10-UNITED STATE COAST GUARD. Disponível em: <http://www.uscg.mil/hq/g-m/mor/Articles/ICS.htm>
- 11-MATRIZ DE FORMAÇÃO CONTINUADA: <https://www.eape.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Matriz-formatada-revisada.pdf>
- 12-REGIMENTO INTERNO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERALTP
https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento_Interno.pdf
- 13-Dispõe sobre a organização administrativa e pedagógica da Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais de Educação - EAPE da Secretaria de Estado de Educação do Distrito

Federal - SEEDF.:

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/db1d3ed46ebb4193bd4f1f73be65e7bd/Portaria_30_15_01_2024.html

14-EVACUAÇÃO EM EMERGÊNCIAS NAS ESCOLAS:

<https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/bitstream/123456789/66/1/1077-%20Artigo%20-%20Gabriel%20Amaral%20-%20202.pdf>.

15-PLANO DE EVACUAÇÃO DE ÁREA: <https://www.cbm.df.gov.br/carta/plano-de-evacuacao-de-area/>

16-Dispõe sobre os critérios referentes à organização e atuação dos servidores integrantes da carreira Magistério Público do Distrito Federal nas atividades de docência e orientação educacional, inclusive dos readaptados e das Pessoas com Deficiência com adequação expressa para não regência e dos servidores ocupantes do cargo de Gestor em Políticas Públicas e Gestão Educacional, Especialidade Psicologia, da carreira Políticas Públicas e Gestão Educacional do Distrito Federal, no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, em exercício na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e nas Unidades Parceiras; sobre a organização dos atendimentos ofertados e os critérios de modulação destes servidores.

https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d749dc1c68dc4fd2962ccbdd0728083b/Portaria_1273_13_12_2023.html

17-ASSESSORIA DE CULTURA DE PAZ: <https://www.educacao.df.gov.br/atividades-de-promocao-de-cultura-de-paz-sao-prioridades-nas-escolas-publicas-do-df/>

18-Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP): <https://forumseguranca.org.br/> (fonte consultada em 18/10/2024, às 18h56).

19- Sistema de prevenção à violência nas escolas: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/abril/mec-institui-sistema-de-prevencao-a-violencia-nas-escolas>

MODELO - PLANO DE PERCURSO (a ser utilizado)

		<p>GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL SUBSECRETARIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - EAPE</p>			
<p>Anexo III PLANO DE PERCURSO</p>					
<p>NOME DO CURSO: CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DE INCIDENTES EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO</p>					
<p>EIXO: Fundamentos, Política, Gestão Educacional e Qualidade de Vida no Trabalho - QVT</p>					
<p>CICLO FORMATIVO: Ciclo de Prevenção e Conscientização, Ciclo de Resposta a Incidentes e Ciclo de Liderança e Coordenação de Incidentes</p>					
<p>SERVIDOR:</p>					
<p>MODALIDADE:</p>		<p>() EAD (X) HÍBRIDO () PRESENCIAL</p>			
<p>CARGA HORÁRIA:</p>		<p>Horas diretas:</p>	<p>Horas indiretas: n/a</p>	<p>Encontros Presenciais:</p>	<p>Horas online:</p>
<p>INÍCIO DO CURSO</p>		<p>QUANT. DE TURMAS:</p>		<p>RELAÇÃO DE TURMAS:</p>	
<p>FIM DO CURSO</p>		<p>TOTAL DE VAGAS:</p>			
<p>PÚBLICO-ALVO</p>				<p>() Carreira Magistério () Carreira Assistência à Educação () Outros (especificar):</p>	
<p>INFORMAÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS</p>					
<p>PRÉ-REQUISITO: <i>Condições prévias necessárias para a inscrição no curso</i></p>					
<p>OBJETIVO: <i>200 caracteres com espaço</i></p>					
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO: <i>máximo 100 caracteres com espaços</i></p>					
<p>JUSTIFICATIVA: <i>máximo, 2000 caracteres com espaços</i></p>					



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: <i>máximo, 3000 caracteres com espaços</i>
CONTEÚDO: <i>Listar até cinco tópicos para cursos semestrais, e até dez tópicos para cursos anuais, com no máximo 100 caracteres com espaços para cada tópico</i>
AValiação: <i>máximo, 600 caracteres com espaços</i>
ORGANIZAÇÃO E CRONOGRAMA: <i>máximo, 2000 caracteres com espaços</i>
REFERÊNCIAS: <i>até 30 referências</i>

ESTATÍSTICA

Indique a(s) etapa(s), a(s) modalidade(s) e os assuntos relacionados aos cursos.	
ETAPAS DE ENSINO:	
MODALIDADES DE ENSINO:	
ASSUNTOS:	

DATA: 07 de novembro de 2024

HEISENBERG SOUSA DINIZ
Presidente

